

Trabalho remunerado e trabalho doméstico: uma tensão permanente

PESQUISA SOS CORPO/ DATA POPULAR



DATA POPULAR

Trabalho remunerado e trabalho doméstico: uma tensão permanente

PESQUISA SOS CORPO/ DATA POPULAR



DATA POPULAR

PESQUISA

Trabalho remunerado e trabalho doméstico: uma tensão permanente

Realização: SOS CORPO/DATA POPULAR

Planejamento e supervisão: Instituto Patrícia Galvão

Projeto Mais Direitos e Mais Poder, desenvolvido por
Coletivo Leila Diniz

Cfemea – Centro Feminista de Estudos e Assessoria
Cunhã Coletivo Feminista

Geledés – Instituto da Mulher Negra

Instituto Patrícia Galvão – Mídia e Direitos

Redeh – Rede de Desenvolvimento Humano

SOS Corpo – Instituto Feminista para a Democracia

Com o apoio da
ONU Mulheres

Realização



DATA POPULAR

Planejamento e supervisão



Apoio



sumário

6 Apresentação

14 Dia a dia

19 Trabalho remunerado

27 Trabalho doméstico e cuidados
com a casa e a família

38 Demandas e Preocupações

Trabalho produtivo e reprodutivo no cotidiano das mulheres brasileiras

A vida cotidiana, muitas vezes descrita como restrita à vida privada e/ou como relativa apenas ao corriqueiro e ao que se repete, está em oposição a uma noção de vida cotidiana como uma dimensão da vida social construída historicamente e marcada pelas estruturas e relações sociais.

A pesquisa que toma como ponto de partida o cotidiano pode revelar a inextricabilidade entre as várias esferas sociais, em geral tratadas como autônomas, ou fragmentadas, como é o caso da relação entre trabalho remunerado e trabalho doméstico gratuito, entre o lazer, o trabalho, o descanso e o desenvolvimento pessoal.

A pesquisa sobre vida cotidiana, de acordo com Lefebvre, foi um método para se estabelecer analiticamente um recorte da realidade social, que se constrói como possibilidade sociológica a partir do século XIX, quando o “centro da reflexão se desloca; abandona a especulação para acercar-se da realidade

empírica e prática, dos dados e da consciência” (LEFEBVRE, 1972, p. 21).

No sistema social capitalista e patriarcal, o trabalho produtivo é uma dimensão central na organização da vida cotidiana. Este trabalho é a base a partir da qual as/os trabalhadoras/es, a grande maioria da população, têm acesso aos recursos e aos meios para viver. Na hierarquia que rege a organização do tempo social, o tempo do trabalho produtivo e remunerado tem precedência sobre os outros tempos. São as mulheres, nessa forma de organização social, marcada pela divisão sexual do trabalho, que enfrentam, em geral, as tensões e os conflitos gerados pela dinâmica e pelas exigências do trabalho produtivo e do trabalho reprodutivo.

A divisão sexual do trabalho tem como princípios organizadores a hierarquização e separação entre trabalho produtivo/homens e trabalho reprodutivo/mulheres, princípios esses que, segundo Kergoat, “se encontram em todas as sociedades conhecidas e são legitimados pela ideolo-

gia naturalista”. A autora acrescenta que isso não quer dizer “... que a divisão sexual do trabalho seja um dado imutável. Ao contrário, essas modalidades concretas variam fortemente no tempo e no espaço, como o demonstraram abundantemente etnólogos/as e historiadores/as” (KERGOAT, 2001, p. 89).

As desigualdades entre homens e mulheres a partir de uma análise que considera o trabalho produtivo e o trabalho reprodutivo revelaram

... a necessidade de contemplar um cenário mais amplo do que o mercado de trabalho e a família: a vida cotidiana. Um território analítico no qual tem sido possível delimitar as presenças e as ausências masculinas e femininas,

de maneira estrita, e reconhecer a divisão sexual e hierárquica que as preside (TURNS, 2002, p. 135).

A pesquisa realizada pelo Data Popular, SOS Corpo e Instituto Patrícia Galvão, buscou justamente conhecer como as mulheres brasileiras enfrentam as demandas do trabalho produtivo e reprodutivo - as tensões, dificuldades, arranjos e demandas - tomando como base as percepções e descrições das mulheres sobre as dinâmicas do trabalho no cotidiano. Com base em uma metodologia qualitativa e quantitativa, entre os meses de março e julho de 2012, foram realizados 08 grupos de discussão com mulheres e homens, em São Paulo e Recife; em seguida, foram entrevistadas 800 trabalhadoras (18 a 64 anos) de regiões metropolitanas de oito estados (PE, CE,

BA, SP, RJ, MG, RS e PA) e DF.

As alterações ocorridas no mundo do trabalho, como demonstra a pesquisa, não levaram a mudanças significativas na divisão sexual do trabalho. O que se observa é que essa divisão do trabalho permanece, produzindo consequências que afetam diretamente as mulheres, que continuam como as principais responsáveis pelos afazeres domésticos e cuidados com os filhos. Falta de tempo e grande sobrecarga marcam seu cotidiano. Os homens e o Estado, segundo os resultados da pesquisa aqui apresentada, pouco contribuem para a mediação das jornadas. Segundo a pesquisa, na percepção das mulheres brasileiras, as demandas principais para a atuação do poder público para o enfrentamento das tensões geradas pela dupla jornada de trabalho no cotidiano são creches, transporte público de qualidade e escolas em tempo integral.

A realização desta pesquisa tem como finalidade contribuir para sub-

sidar os movimentos de mulheres em suas lutas pela superação das desigualdades no mundo do trabalho, como também para oferecer subsídios ao poder público na elaboração de políticas que respondam a essas demandas. E, ainda, é uma contribuição ao debate e ao desenvolvimento das pesquisas e estudos no campo do trabalho e, em particular, sobre a relação entre trabalho produtivo e trabalho reprodutivo.

Esta pesquisa foi realizada no âmbito de um projeto coletivo, formado por sete organizações feministas - SOS Corpo - Instituto Feminista para a Democracia, Centro Feminista de Estudos e Assessoria - Cfemea, Coletivo Leila Diniz, Rede de Desenvolvimento Humano - Redeh, Cunha Coletivo Feminista, Geledés Instituto da Mulher Negra e Instituto Patrícia Galvão-, com apoio do Fundo para a Igualdade de Gênero da ONU Mulheres.

**MARIA BETÂNIA ÁVILA
E VERÔNICA FERREIRA**

SOS Corpo Instituto Feminista
para a Democracia

Brasil de verdade, mulher de verdade

Diante de um histórico de lutas promovidas por diversos movimentos feministas brasileiros, são inegáveis as conquistas das mulheres nas últimas décadas. Entre elas, o ingresso de um grande contingente feminino no mercado de trabalho e a leve tendência de redução da diferença de salários. Mas a tão almejada situação de igualdade de gêneros ainda está longe de ser atingida. Há um caminho extenso a ser percorrido.

Nesta pesquisa, constatamos em números o que já sabíamos na prática, nas conversas do dia a dia com centenas de mulheres do nosso convívio. Sim, as mulheres ainda acumulam mais funções cotidianas que os homens. Além de trabalhar fora, têm que tomar para si, muitas vezes integralmente, a responsabilidade dos cuidados com a casa e com os filhos. Embora a nova geração de mulheres seja mais escolarizada e tenhamos identificado a ampliação do número de internautas, o que ajuda a trazer mais informação para aquelas de classes mais baixas, a maior parte delas continua atarefada e cada vez mais sobrecarregada. E esse acúmulo de atividades está atrelado ao fardo da cultura machista que elas têm que lidar em sua realidade.

Tive a oportunidade de conversar com várias destas mulheres. Não foi difícil identificar mulheres que ainda preservam a alegria de viver, mesmo tendo de acordar muito cedo, preparar as refeições para a família e enfrentar transportes públicos abarrotados para chegar ao trabalho. E dentro deste caos diário têm que se desdobrar para arrumar quem tome conta dos filhos, sendo que as creches quase sempre são escassas ou fecham antes que consigam retornar para casa. Na volta, à noite, mais uma vez passam pelos inconvenientes das conduções lotadas, que trafegam lentamente pelas vias de grandes cidades, tornando a jornada ainda mais exaustiva. E depois de passar por tudo isso, mal chegam em casa e precisam retomar as atividades domésticas, como limpar a casa, lavar roupa e preparar o jantar. Quase sempre sem ajuda de maridos e filhos.

Essa é uma realidade frequente na vida das mulheres que precisa ser mudada. Entretanto, não podemos nos esquecer de seus ganhos neste longo período de lutas. Nos últimos anos, a renda delas tem crescido mais do que a dos homens. Isso faz toda a diferença. Uma renda maior possibilitou voz

ativa e autonomia para tomar decisões que antes ficavam apenas a cargo dos maridos. Em outros casos, o aumento do número de mulheres na condição de chefes de família tornou-as socialmente mais influentes, embora a grande maioria em condições socioeconômicas desfavoráveis. Porém, com a ida ao mercado de trabalho e com renda própria, ela às vezes encontra a possibilidade, inclusive, de se desprender de um casamento no qual não se realiza.

Ao confrontarmos o espaço conquistado pelas mulheres e as necessidades ainda existentes para atingirmos uma sociedade justa, concluímos que no Brasil de Verdade, palco da classe média que já desponta, devemos intensificar o debate por políticas públicas e por mudanças culturais que promovam a igualdade de gênero.

RENATO MEIRELLES

Sócio-diretor do Data Popular

Objetivos do estudo

Examinar a rotina das mulheres brasileiras para compreender as tensões que existem em relação:

- à forma como lidam com a jornada de trabalho remunerado e o trabalho doméstico;
- às representações sobre os papéis da mulher e do homem.

Fases do estudo

Combinação de metodologias

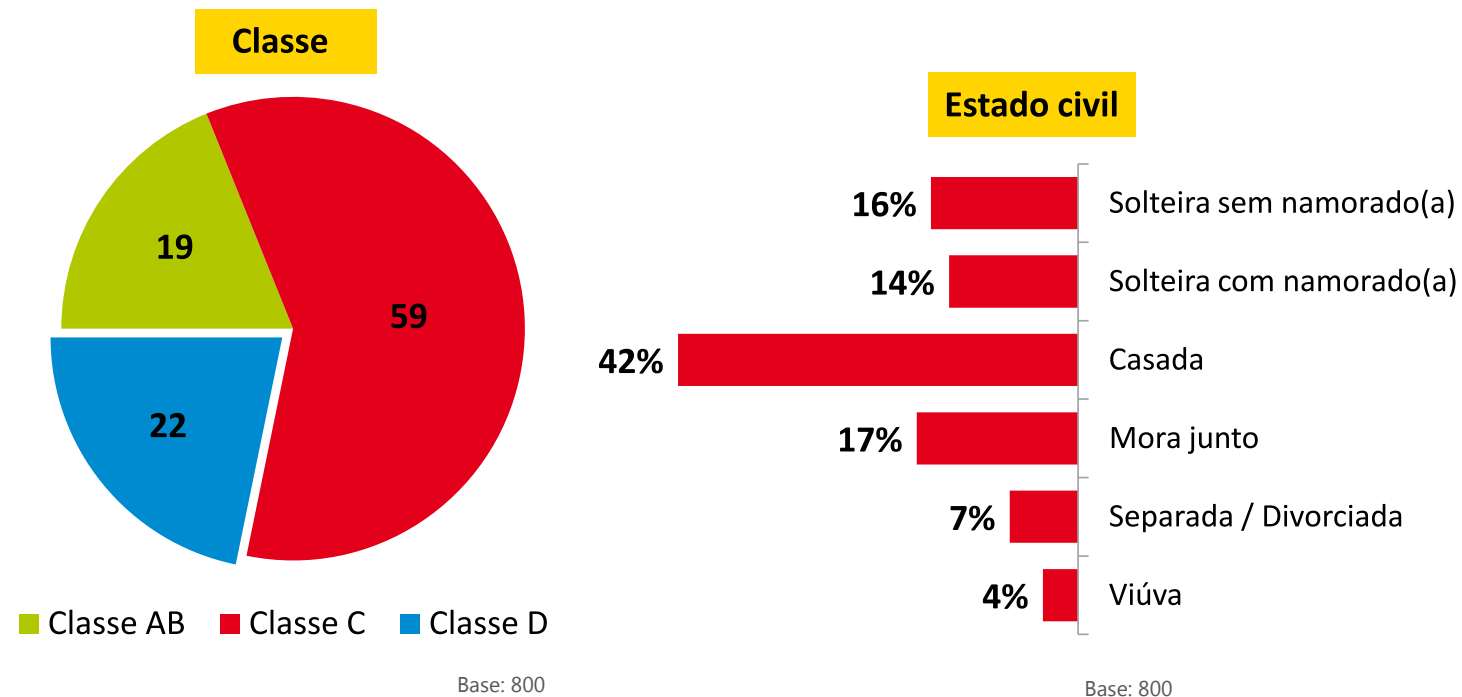
QUALITATIVA - Grupos Focais	26 e 27/03 – São Paulo 11 e 12/04 – Recife		
Perfil	Faixa etária	Cidade	Grupos
Trabalhadoras domésticas mensalistas/diaristas com e sem registro em carteira profissional	25 – 45 anos	São Paulo/ Recife	2
Mulheres Classe C que sejam responsáveis pelo trabalho doméstico e que tenham trabalho remunerado	25 – 45 anos	São Paulo/ Recife	2
Mulheres Classe D que sejam responsáveis pelo trabalho doméstico e que tenham trabalho remunerado e mulheres Classe C sem filhos	25 – 45 anos	São Paulo/ Recife	2
Homens Classes CD casados que trabalham (inclui homens com e sem filhos)	25 – 45 anos	São Paulo/ Recife	2
QUANTITATIVA – Entrevista em ponto de fluxo	Realização do campo: 29/06/2012 a 07/07/2012		
Perfil	Faixa etária	Praças	Amostra
Mulheres que têm trabalho remunerado	18 – 64 anos	9 capitais e região metropolitana + Brasília	800 entrevistadas
Pará, Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul, Distrito Federal			

Critério de Classe Econômica

Calculado a partir da renda domiciliar per capita mensal de todas as fontes

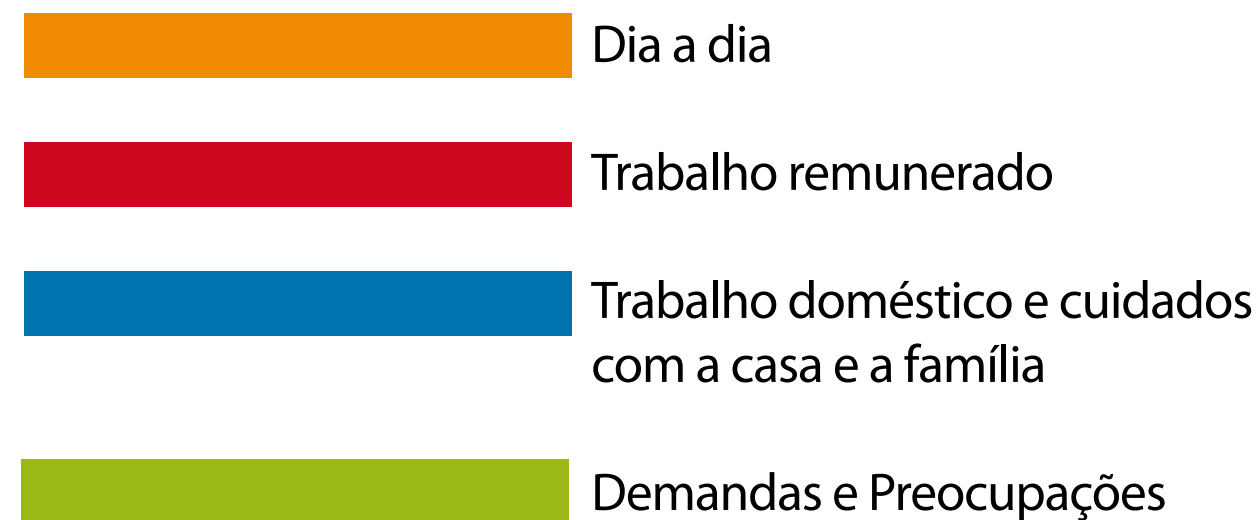
CLASSES	Valor per capita / mês
Classe A	Acima de R\$ 2.480,00
Classe B	De R\$ 1.019,01 até R\$ 2.480,00
Classe C	De R\$ 291,01 a R\$ 1.019,00
Classe D	De R\$ 81,01 até R\$ 291,00

Perfil das entrevistadas



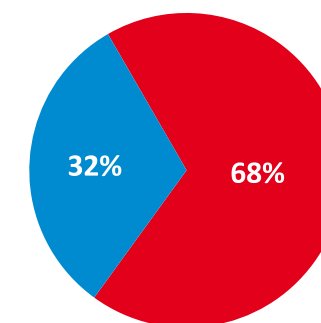
60%
das mulheres estão casadas
ou moram junto com
seus companheiros

agenda



DIA A DIA

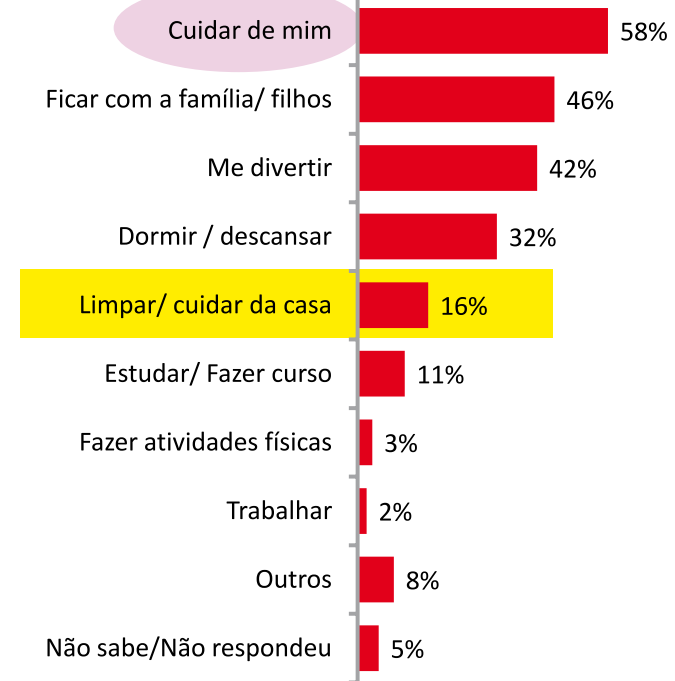
7 a cada 10 mulheres sentem que falta tempo no seu dia a dia – especialmente para cuidar de si



■ Falta tempo
■ Não falta tempo

Base: 800

Falta tempo para:



Citado em **1º lugar** pelas mulheres de todas as classes

Base: Falta tempo no dia: 440
Para que você gostaria de ter mais tempo?

Resposta Múltipla

A educação é muito valorizada, mas é pouco presente, sobretudo nas classes C e D, por falta de tempo e dinheiro

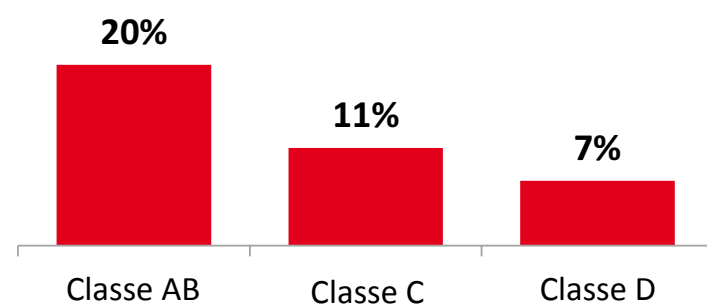
As mulheres enfatizam a necessidade de instrução através do discurso da **valorização do Ensino Superior** como principal meio de **ascensão social**.

Entretanto, em geral, ainda são minoritárias as mulheres que têm possibilidade de cursar uma faculdade.

12% das mulheres **estudam** ou fazem algum curso **pelo menos duas vezes por semana**.

O número sobe para **20%** na **classe AB**.

Estudam ou realizam curso ao menos 2 X semana



Base: 800
Atualmente, você estuda ou faz algum curso que seja pelo menos 2 vezes por semana?

Quero melhorar minha vida. Hoje em dia faculdade virou ensino médio.
(São Paulo)

Você investe para ter algum retorno no futuro, retorno financeiro.
(Recife)

3 em cada 4 entrevistadas consideram sua rotina extremamente cansativa

Ao falarem de seu dia a dia, as mulheres enfatizam a **multiplicidade de tarefas, funções e responsabilidades** que devem ser enfrentadas cotidianamente.

Fica clara a **longa e cansativa** rotina de uma mulher que **trabalha e também cuida da casa, é esposa e mãe**.

É tudo corrido, saio do trabalho, passo no mercado, cuidado da casa, é uma loucura
(São Paulo)

Concordância com a frase: Minha rotina é extremamente cansativa.

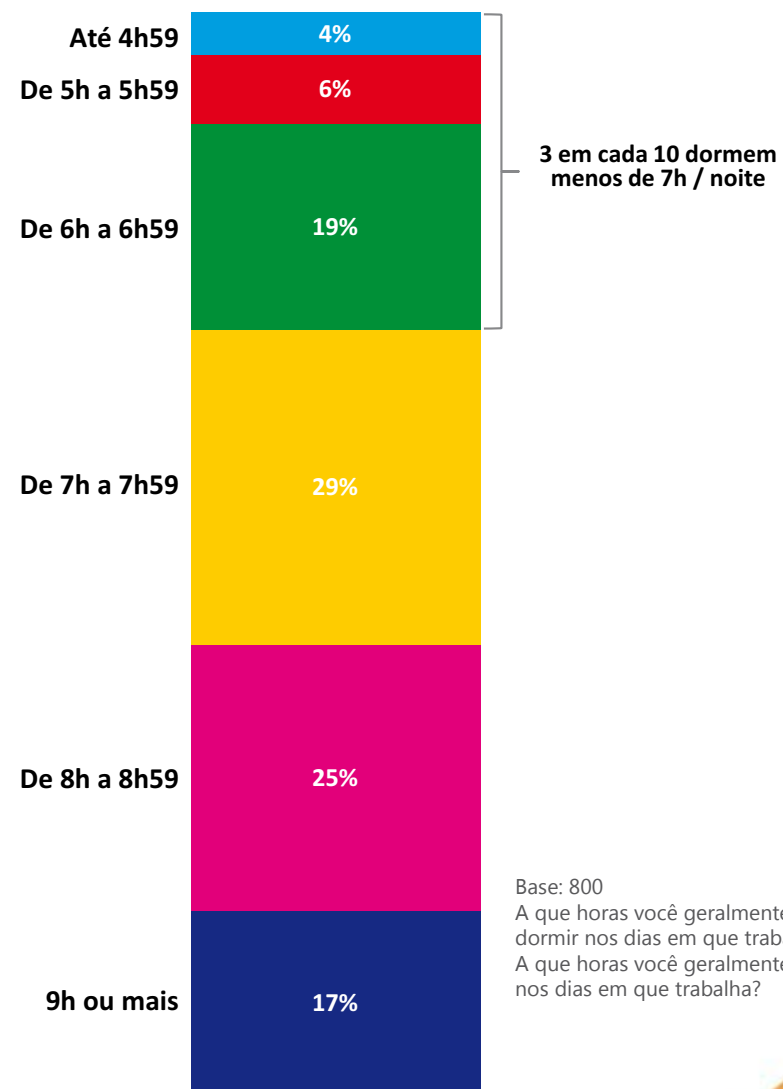


Base: 800

Trabalhar não é ruim, é ruim o ônibus: congestionamento, 40 minutos esperando, quebra, gente mal-educada.
(Recife)

6 em cada 10 entrevistadas dormem menos de 8h por noite

Número de horas que dormem por noite – dias em que trabalham

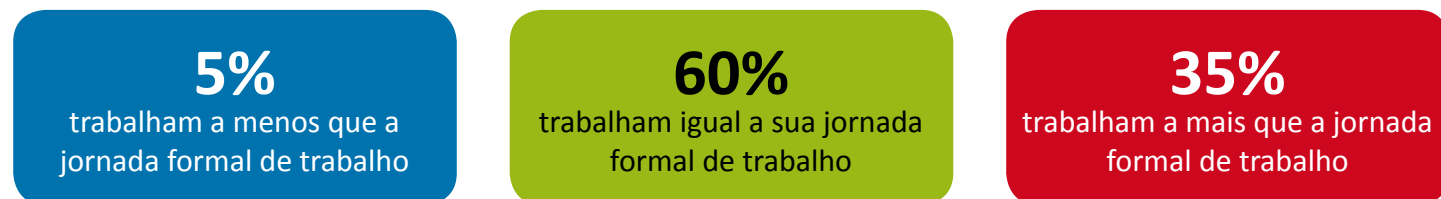


*O dia tinha que ter 48h.
(São Paulo)*

Base: 800
A que horas você geralmente vai dormir nos dias em que trabalha?
A que horas você geralmente acorda nos dias em que trabalha?

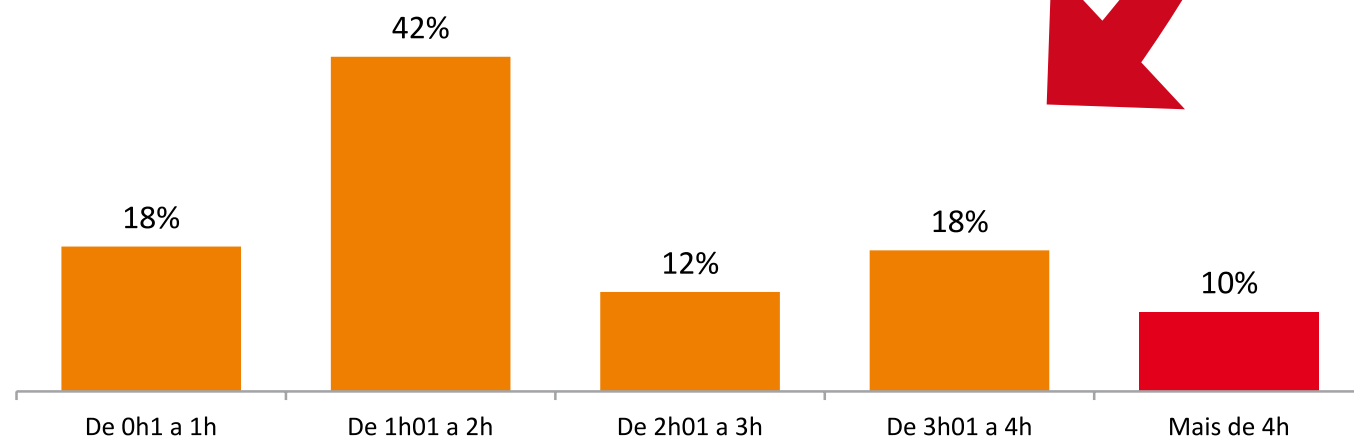
TRABALHO REMUNERADO

35% das entrevistadas trabalham mais tempo do que a jornada diária para a qual foram contratadas



Base: 786

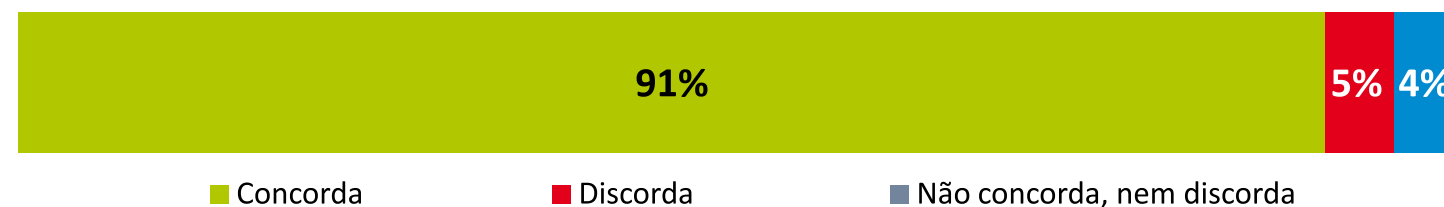
Número de horas que trabalham além da jornada formal por dia



Base: (Trabalham mais que a jornada formal de trabalho): 275
 Nos dias em que trabalha, quantas horas por dia, em média, você trabalha?
 E qual é formalmente a sua jornada de trabalho (ou seja, quantas horas você deveria trabalhar por dia)?

Trabalho remunerado é essencial para a grande maioria das mulheres

Concordância com a frase: Meu trabalho é fundamental na minha vida



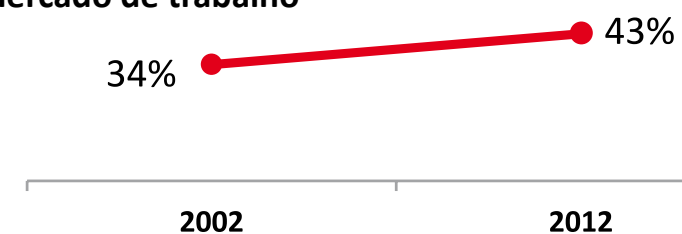
Base: 800

Agora eu vou ler algumas frases sobre trabalho, e gostaria que você me dissesse se concorda totalmente, concorda parcialmente, não concorda e nem discorda, discorda parcialmente ou discorda totalmente de cada uma delas

Hoje, além do serviço de casa, a mulher tem agora o de fora.
(Recife)

Sobrecarregou, mas você não se sente mais submissa.
(São Paulo)

Em dez anos, houve um aumento do percentual de mulheres no mercado de trabalho



Fonte: Data Popular a partir do Censo e Contagem da População/IBGE

Mas a **maioria das mulheres casadas** vê o homem como provedor

O trabalho do homem **não é** mais importante que o da mulher
para **7 em cada 10** entrevistadas

Concordância com a frase:
O papel do homem é botar dinheiro dentro de casa

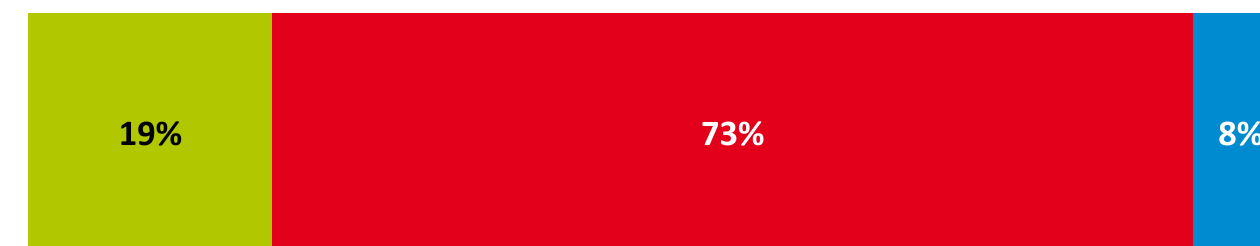


■ Concorda ■ Discorda ■ Não concorda, nem discorda

Base: 800

Agora eu vou ler algumas frases sobre o papel do homem e da mulher em um relacionamento, e gostaria que o(a) Sr.(a) me dissesse se concorda totalmente, concorda parcialmente, não concorda e nem discorda, discorda parcialmente ou discorda totalmente

Concordância com a frase:
O trabalho do homem é mais importante que o da mulher



■ Concorda ■ Discorda ■ Não concorda, nem discorda

Base: 800

Agora eu vou ler algumas frases sobre o papel do homem e da mulher em um relacionamento, e gostaria que você me dissesse se concorda totalmente, concorda parcialmente, não concorda e nem discorda, discorda parcialmente ou discorda totalmente.

A disparidade salarial entre homens e mulheres é percebida pela maioria das entrevistadas

Concordância com a frase: As mulheres sempre ganham menos do que os homens

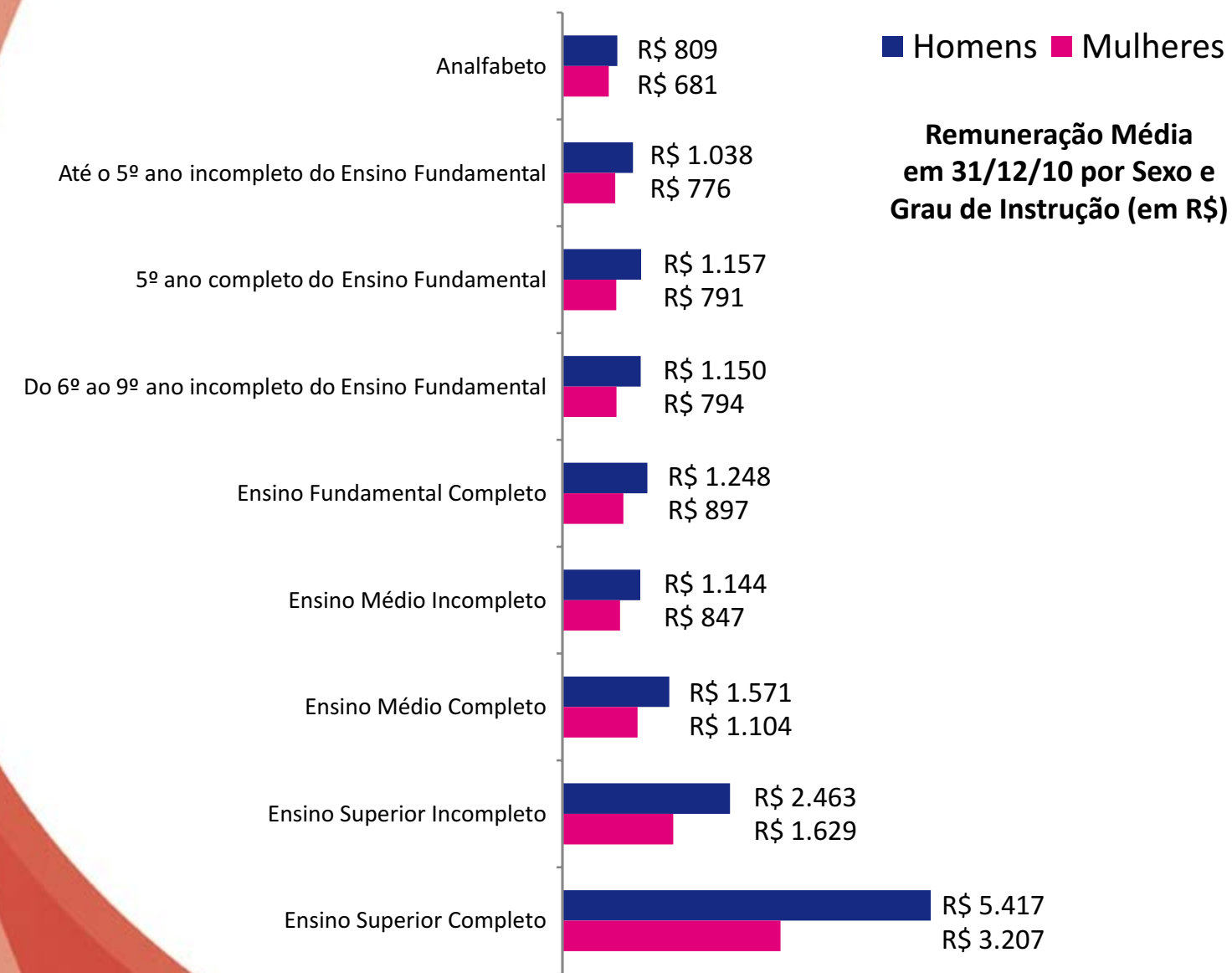


Base: 800

Agora eu vou ler algumas frases sobre o papel do homem e da mulher em um relacionamento, e gostaria que você me dissesse se concorda totalmente, concorda parcialmente, não concorda e nem discorda, discorda parcialmente ou discorda totalmente.

Na classe D,
71%
das entrevistadas concordam
com a afirmação.

Essa disparidade salarial entre homens e mulheres é uma realidade no Brasil



Fonte: Data Popular a partir da RAIS/MTE

Há tensão entre ter um trabalho remunerado que dá autonomia e ter que afastar-se das responsabilidades com trabalho doméstico

Concordância com a frase:

Se eu pudesse, eu pararia de trabalhar para cuidar da casa

Quanto menor a renda, maior a vontade de parar de trabalhar



Classe AB: 158 / Classe C: 482 / Classe D: 160

Agora eu vou ler algumas frases sobre trabalho, e gostaria que você me dissesse se concorda totalmente, concorda parcialmente, não concorda e nem discorda, discorda parcialmente ou discorda totalmente de cada uma delas.

*Nossa cultura é machista.
Homem na rua e mulher em casa.
(Recife)*

*Já fiz tudo para os patrões,
a casa deles é até mais arrumada
que a minha.
(Empregada doméstica - São Paulo)*

TRABALHO DOMÉSTICO E CUIDADOS COM A CASA E A FAMÍLIA

Os maridos dão mais trabalho do que ajudam – sobretudo para as mulheres de menor renda

Concordância com a frase: Pensando nos cuidados da casa, os maridos dão mais trabalho do que ajudam



■ Concorda ■ Discorda ■ Não concorda, nem discorda

Base: Mulheres casadas/ moram junto: Classe AB: 89 / C – 304 / D - 96
Agora eu vou ler algumas frases sobre o papel do homem e da mulher em um relacionamento, e gostaria que o(a) Sr.(a) me dissesse se concorda totalmente, concorda parcialmente, não concorda e nem discorda, discorda parcialmente ou discorda totalmente

Para as mulheres casadas das **classes C e D**, isso é mais evidente:

64% e **61%**,

respectivamente, concordam que os maridos dão mais trabalho do que ajudam.

Já para a **classe AB**, a concordância é de **43%**.

Os maridos dão mais trabalho do que ajudam – sobretudo para as mulheres de menor renda

O homem pode até ajudar aqui e ali, mas a obrigação é da mulher.
(Recife)

Eu reclamo, mas quem faz tudo sou eu, eu me ferro sozinha. Eu gostaria que ele me ajudasse.
(Recife)

Ele faz do jeito dele, não falo nada, mas quando ele sai eu ajeito!
(Recife)

Meu marido ajuda em 1%, o resto faço eu.
(São Paulo)

O trabalho pesado é meu, não posso contar com ele.
(São Paulo)

Você prefere fazer sozinha do que pedir para que ele faça e acabe mal feito.
(São Paulo)

O trabalho doméstico como uma responsabilidade feminina: **opiniões divididas**

Concordância com a frase: Cuidar da casa é responsabilidade da mulher



■ Concorda ■ Discorda ■ Não concorda, nem discorda

Base: 800

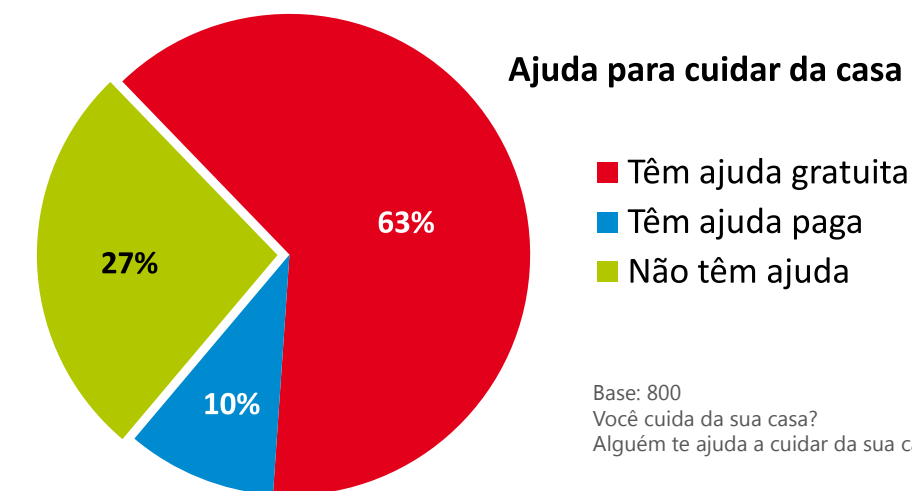
Agora eu vou ler algumas frases sobre o papel do homem e da mulher em um relacionamento, e gostaria que o(a) Sr.(a) me dissesse se concorda totalmente, concorda parcialmente, não concorda e nem discorda, discorda parcialmente ou discorda totalmente

O cuidado com a casa **está presente na vida das entrevistadas**

98%

das entrevistadas,
além de trabalhar,
também cuidam da sua casa

Base: 800



■ Têm ajuda gratuita
■ Têm ajuda paga
■ Não têm ajuda

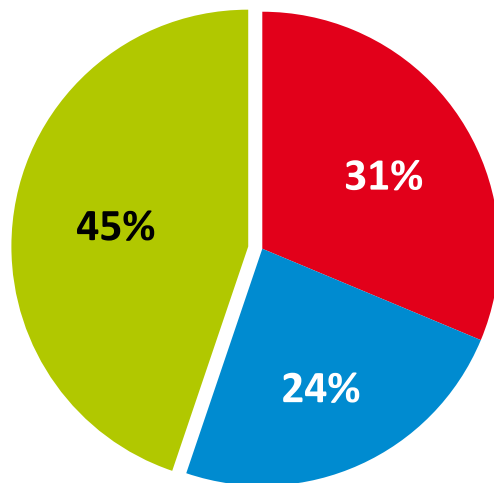
Base: 800

Você cuida da sua casa?
Alguém te ajuda a cuidar da sua casa?

O cuidado dos filhos demanda mais ajuda que o cuidado com a casa

98%

das entrevistadas que têm filhos menores de 12 anos cuidam deles



Ajuda para cuidar dos filhos

- Têm ajuda paga
- Têm ajuda não paga
- Não têm ajuda

Base: 341
Base: Mulheres que possuem filhos (menores de 12 anos morando junto)

Você cuida dos seus filhos?

Base: 341
Mulheres que possuem filhos (menores de 12 anos morando junto)

Entre as mulheres casadas,

a maioria (**71%**) não conta com a ajuda do **marido**. Já entre as solteiras e as viúvas ou separadas

a maior ajuda é da **mãe: 64%**.

Alguém te ajuda a cuidar dos seus filhos? Quem?

Base: Mulheres que possuem filhos (menores de 12 anos morando junto): 241
Mulheres casadas que possuem filhos (menores de 12 anos morando junto) – 161
Mulheres Solteiras/ viúvas/ divorciadas que possuem filhos (menores de 12 anos morando junto) - 61

Mãe, marido e filhos das entrevistadas contribuem em menor escala com as tarefas domésticas

Todas as mulheres realizam tarefas em casa.

71%

delas não contam com ajuda masculina na realização de nenhuma tarefa dentro de casa.

Base: 800
Em geral, quem realiza esta tarefa na sua casa? Mais alguém?

*Quem cuida da casa?
Eu, eu e eu.
(São Paulo)*

*Eu tô limpando a casa
todinha e ele no sofá.
(São Paulo)*

Mãe, marido e filhos das entrevistadas contribuem em menor escala com as tarefas domésticas

Lavar roupa Base: 799	94% Ela mesma	13% A mãe	8% O companheiro	8% A filha
Passar roupa Base: 694	88% Ela mesma	12% A mãe	9% A filha	8% O companheiro
Varrer a casa Base: 800	92% Ela mesma	16% A filha	16% O companheiro	12% A mãe
Limpar os móveis Base: 796	89% Ela mesma	16% A filha	13% O companheiro	12% A mãe
Lavar louça Base: 800	93% Ela mesma	20% O companheiro	17% A filha	12% A mãe
Preparar refeições Base: 793	91% Ela mesma	15% O companheiro	14% A mãe	8% A filha
Comprar produtos p/ a casa Base: 800	92% Ela mesma	30% O companheiro	11% A mãe	6% A filha

Em geral, quem realiza esta tarefa na sua casa? Mais alguém?

Resposta Múltipla

Participação masculina: há sinais de mudança entre os mais jovens

	TOTAL	18-34 ANOS	35-64 ANOS
Lavar roupa	14%	17%	12%
Passar roupa	13%	16%	11%
Varrer a casa	26%	33%	20%
Limpar os móveis	22%	28%	18%
Lavar louça	33%	40%	27%
Preparar refeições	25%	25%	24%
Comprar produtos p/ a casa	50%	53%	48%

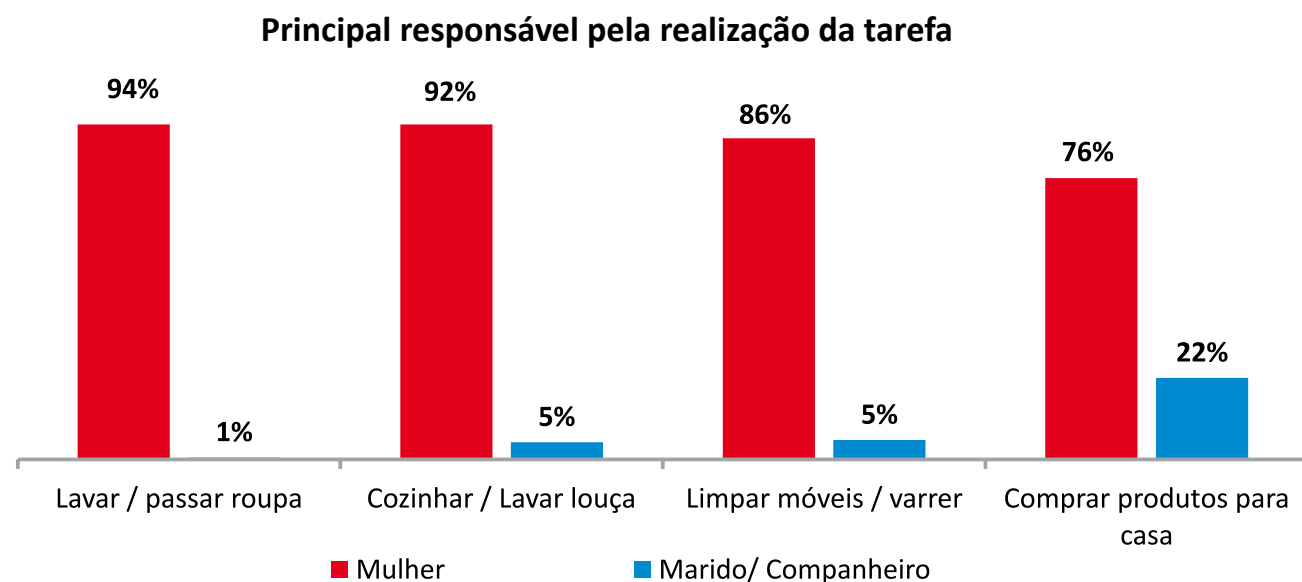
Base: Mulheres casadas/ moram junto – 18-34 anos: 195/ 35 anos ou mais: 294
Em geral, quem realiza esta tarefa na sua casa? Mais alguém?

Entre as mulheres que são casadas / moram junto com companheiro, a ajuda dos maridos apontada pelas mais jovens é **maior**, exceto no preparo de refeições.

Resposta Múltipla

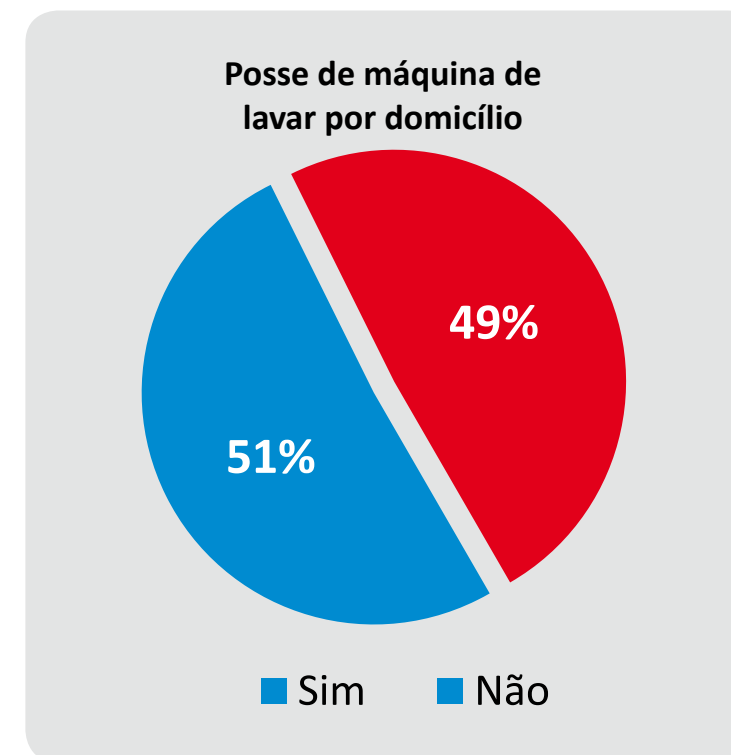
Ainda quando têm ajuda, as mulheres são as principais responsáveis pelo trabalho doméstico – a participação masculina é insignificante

Em termos de responsabilidade pelas tarefas domésticas, as mulheres casadas são as principais articuladoras e responsáveis pelo trabalho reprodutivo. Os maridos/ companheiros desempenham papel pouco expressivo nas responsabilidades domésticas.



Base: Casadas/ Mora junto: 489 casos
Quem é o principal responsável por ... na sua casa?

Maioria entre a classe DE não possui máquina de lavar roupa



Fonte: Data Popular a partir da PNAD 2011

Possuem máquina de lavar roupa

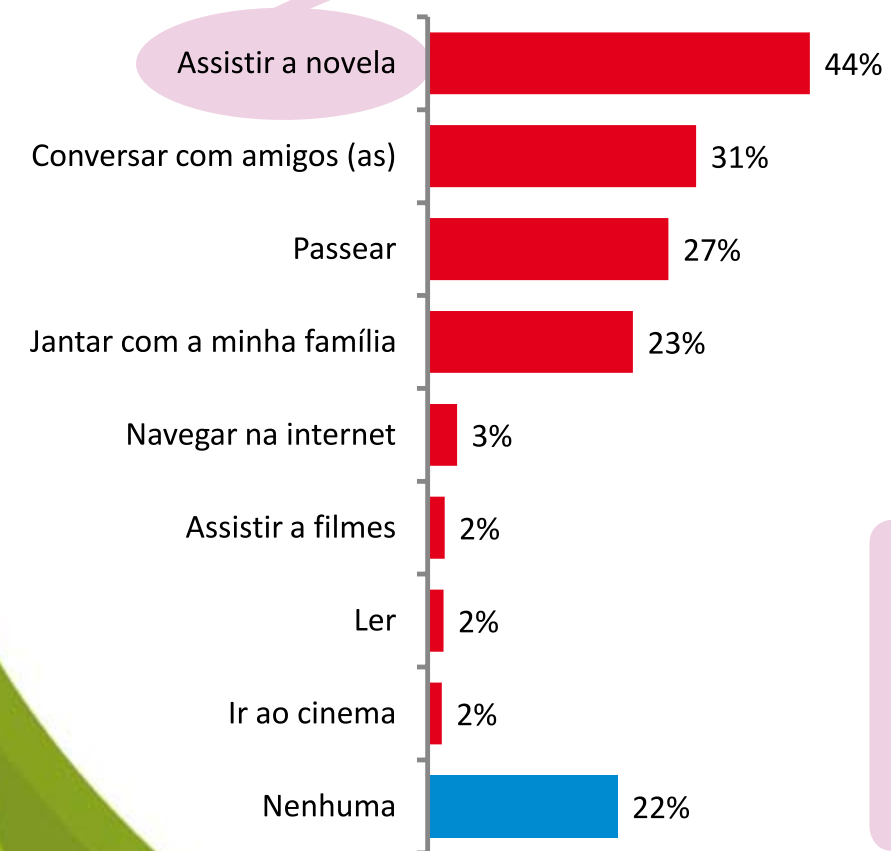
Classe AB – 83%

Classe C – 53%

Classe DE – 22%

DEMANDAS E PREOCUPAÇÕES

A novela é a principal atividade de lazer no dia a dia



A principal atividade de lazer que as mulheres realizam no dia a dia é **assistir a novela**, que ainda sim é realizada dentro de casa, bem como jantar com a família.

Vou dormir depois da minha novela.
(São Paulo)

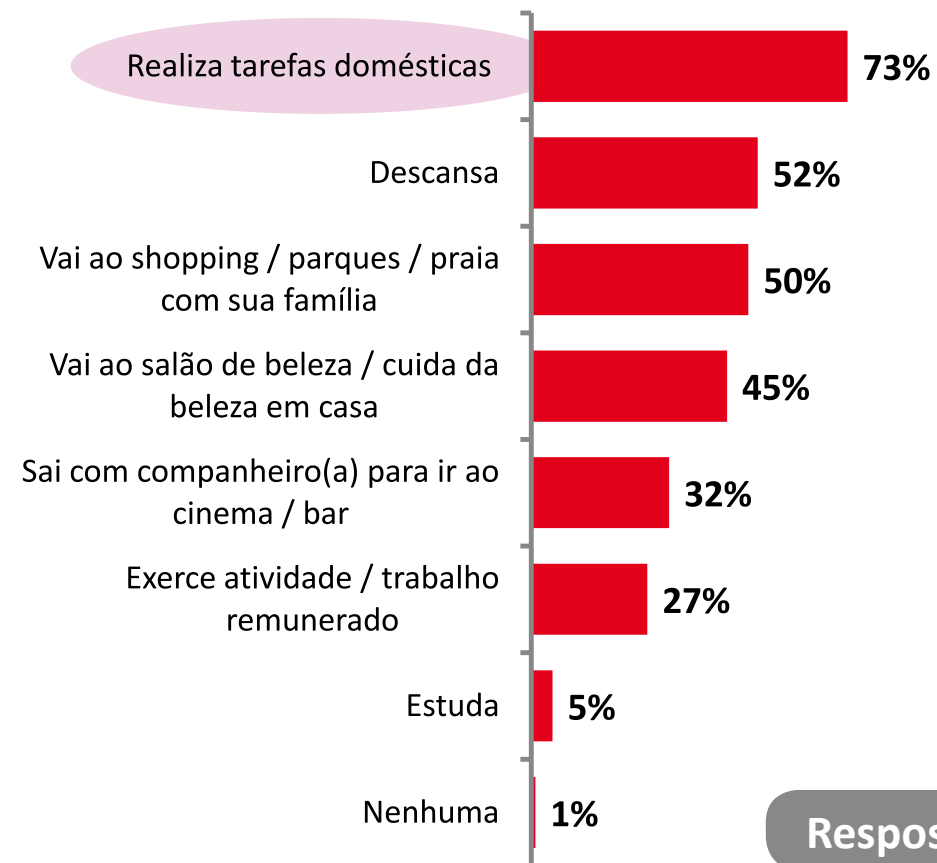
22%
das mulheres não realizam **nenhuma** atividade de lazer.

Base: 800
Qual(is) atividade(s) de lazer você realiza no seu dia a dia?
[Espontânea – RM – até 3 menções no total]

Resposta Múltipla

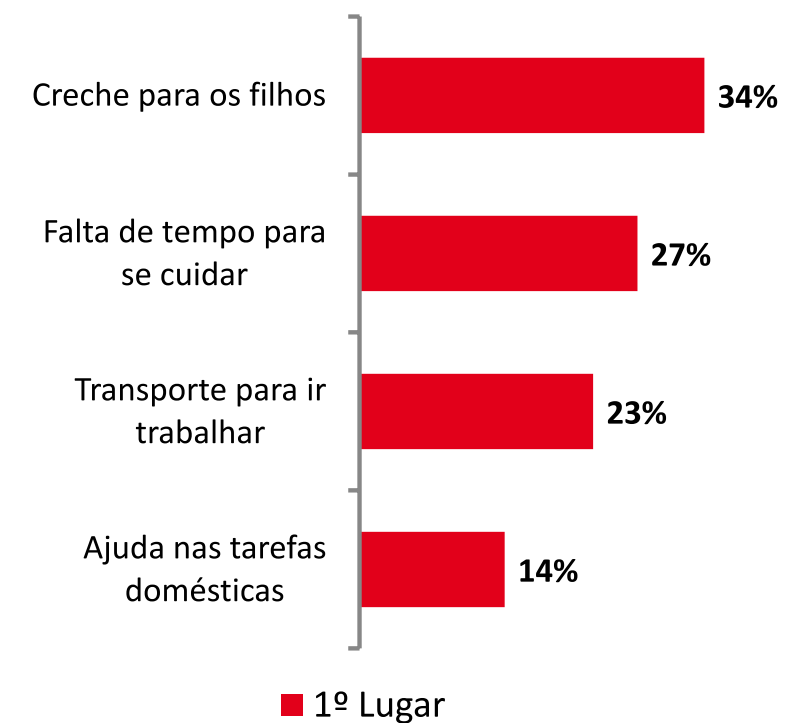
DEMANDAS E PREOCUPAÇÕES

Finais de semana: 73% das mulheres realizam tarefas domésticas nas suas próprias casas



Base: 800
Quais das seguintes atividades você desempenha aos finais de semana?

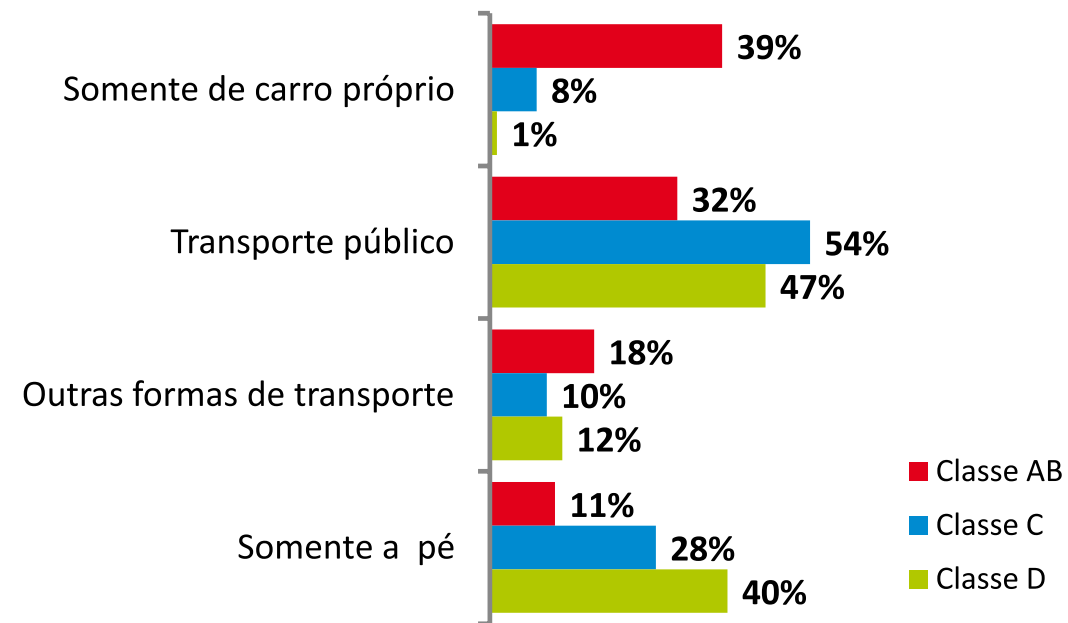
Encontrar vaga em creche é a PRINCIPAL DIFICULDADE para as mulheres que trabalham



Base: 800
Dentre as alternativas que eu vou ler, qual você diria que é a maior dificuldade que as mulheres encontram no seu dia a dia?

A demanda por creche **não varia** de acordo com a classe social (Classe AB 36%, Classe C 33% e Classe DE 34%)

Transporte público é o mais utilizado para ir e voltar do trabalho



Outras formas de transporte: bicicleta, carona em outro carro, de moto própria, de mototáxi.

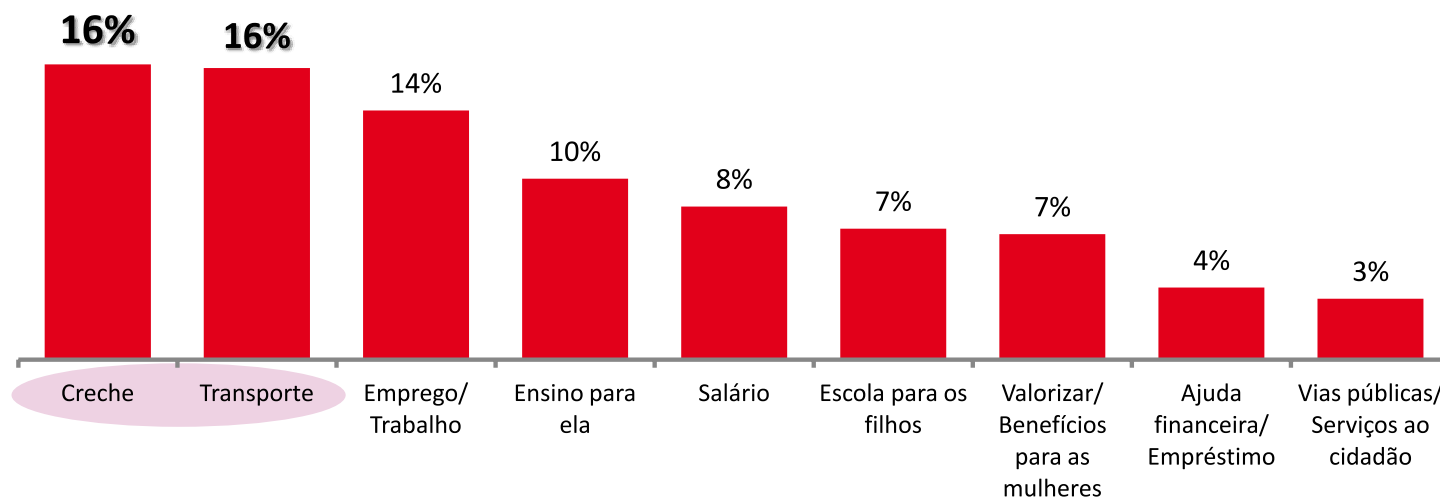
Base: Trabalha fora de casa:
Classe AB – 145 / Classe C – 418 / Classe D – 127
Em geral, como você vai e volta para o trabalho?

Melhorias sugeridas ao poder público (Respostas espontâneas)

Salário Benefícios
Escola Creches
Trabalho Ensino
Vias públicas Transportes

Base: 800
P2. Se você pudesse sugerir alguma melhoria para o governo que ajudasse no seu dia a dia com a sobrecarga de trabalho em casa e para ganhar dinheiro, o que você pediria?

Respostas espontâneas: **Creche e transporte** lideram as **principais** demandas das mulheres para o **poder público**



17% não sabem apontar uma melhoria que pudesse ser ofertada pelo governo.

Resposta Múltipla

Pergunta aberta. Respostas múltiplas.
Outras respostas com menos de 3%.

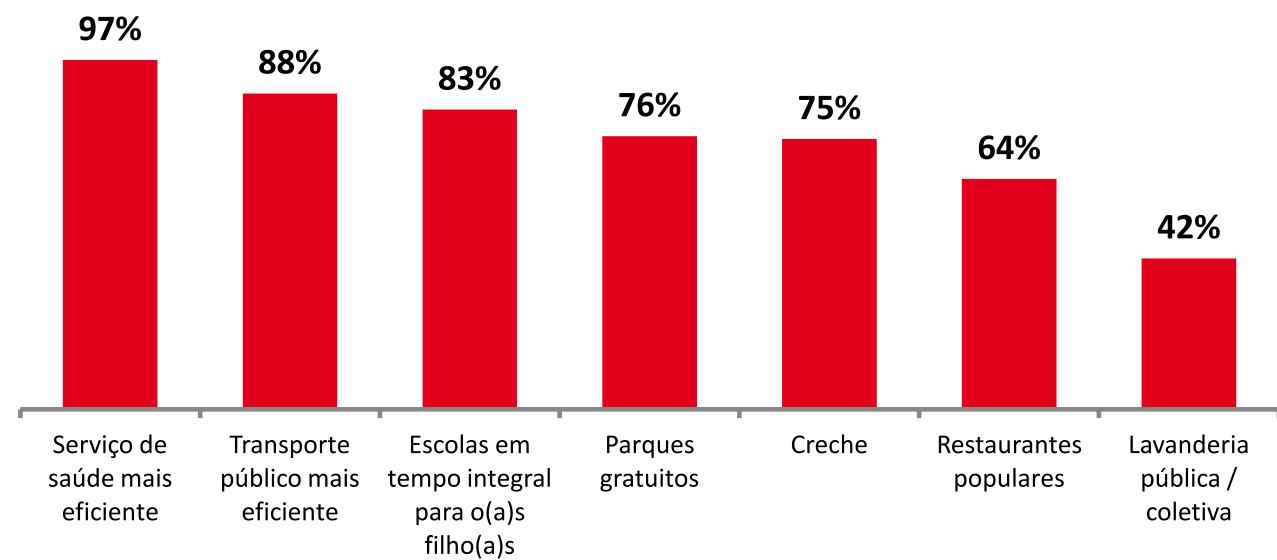
Base: 800
Se você pudesse sugerir alguma melhoria para o governo que ajudasse no seu dia a dia com a sobrecarga de trabalho em casa e para ganhar dinheiro, o que você pediria?

Principais melhorias que poderiam ajudar no dia a dia (Respostas espontâneas)

CRECHES	16%
Construção de mais creches, creches com horário de funcionamento até 22h, creches em período integral, creches funcionarem nos finais de semana/ feriados, creches seguras, empresas manterem suas próprias creches, reformar creches, construção de creches de qualidade.	
TRANSPORTE	16%
Transporte público de melhor qualidade, colocar mais ônibus nas linhas, transporte público eficiente, maior rapidez no transporte público, transporte público confortável, mais transporte público em circulação, ampliar as linhas de metrô na cidade, ônibus de melhor qualidade, transporte público gratuito, baixar o valor da tarifa do transporte público, maior rapidez no transporte público.	

P2. Se você pudesse sugerir alguma melhoria para o governo que ajudasse no seu dia a dia com a sobrecarga de trabalho em casa e para ganhar dinheiro, o que você pediria?

O que **ajudaria muito** no dia a dia das **mulheres**



Base: 800

Apenas para finalizar, lerei uma lista de ações voltadas para a população, e gostaria que você me dissesse se cada uma delas ajudaria muito, ajudaria pouco, ou não ajudaria nada o seu dia a dia:

DEMANDAS E PREOCUPAÇÕES

Realização



DATA POPULAR

Planejamento e supervisão



Apoio



PESQUISA

Trabalho remunerado e trabalho doméstico: uma tensão permanente

Realização: SOS CORPO/DATA POPULAR

Planejamento e supervisão: Instituto Patrícia Galvão

Projeto Mais Direitos e Mais Poder, desenvolvido por
Coletivo Leila Diniz

Cfemea – Centro Feminista de Estudos e Assessoria
Cunhã Coletivo Feminista

Geledés – Instituto da Mulher Negra

Instituto Patrícia Galvão – Mídia e Direitos

Redeh – Rede de Desenvolvimento Humano

SOS Corpo – Instituto Feminista para a Democracia

Com o apoio da
ONU Mulheres

Realização



DATA POPULAR

Planejamento e supervisão



Apoio



sumário

6 Apresentação

14 Dia a dia

19 Trabalho remunerado

27 Trabalho doméstico e cuidados
com a casa e a família

38 Demandas e Preocupações

Trabalho produtivo e reprodutivo no cotidiano das mulheres brasileiras

A vida cotidiana, muitas vezes descrita como restrita à vida privada e/ou como relativa apenas ao corriqueiro e ao que se repete, está em oposição a uma noção de vida cotidiana como uma dimensão da vida social construída historicamente e marcada pelas estruturas e relações sociais.

A pesquisa que toma como ponto de partida o cotidiano pode revelar a inextricabilidade entre as várias esferas sociais, em geral tratadas como autônomas, ou fragmentadas, como é o caso da relação entre trabalho remunerado e trabalho doméstico gratuito, entre o lazer, o trabalho, o descanso e o desenvolvimento pessoal.

A pesquisa sobre vida cotidiana, de acordo com Lefebvre, foi um método para se estabelecer analiticamente um recorte da realidade social, que se constrói como possibilidade sociológica a partir do século XIX, quando o “centro da reflexão se desloca; abandona a especulação para acercar-se da realidade

empírica e prática, dos dados e da consciência” (LEFEBVRE, 1972, p. 21).

No sistema social capitalista e patriarcal, o trabalho produtivo é uma dimensão central na organização da vida cotidiana. Este trabalho é a base a partir da qual as/os trabalhadoras/es, a grande maioria da população, têm acesso aos recursos e aos meios para viver. Na hierarquia que rege a organização do tempo social, o tempo do trabalho produtivo e remunerado tem precedência sobre os outros tempos. São as mulheres, nessa forma de organização social, marcada pela divisão sexual do trabalho, que enfrentam, em geral, as tensões e os conflitos gerados pela dinâmica e pelas exigências do trabalho produtivo e do trabalho reprodutivo.

A divisão sexual do trabalho tem como princípios organizadores a hierarquização e separação entre trabalho produtivo/homens e trabalho reprodutivo/mulheres, princípios esses que, segundo Kergoat, “se encontram em todas as sociedades conhecidas e são legitimados pela ideolo-

gia naturalista”. A autora acrescenta que isso não quer dizer “... que a divisão sexual do trabalho seja um dado imutável. Ao contrário, essas modalidades concretas variam fortemente no tempo e no espaço, como o demonstraram abundantemente etnólogos/as e historiadores/as” (KERGOAT, 2001, p. 89).

As desigualdades entre homens e mulheres a partir de uma análise que considera o trabalho produtivo e o trabalho reprodutivo revelaram

... a necessidade de contemplar um cenário mais amplo do que o mercado de trabalho e a família: a vida cotidiana. Um território analítico no qual tem sido possível delimitar as presenças e as ausências masculinas e femininas,

de maneira estrita, e reconhecer a divisão sexual e hierárquica que as preside (TURNS, 2002, p. 135).

A pesquisa realizada pelo Data Popular, SOS Corpo e Instituto Patrícia Galvão, buscou justamente conhecer como as mulheres brasileiras enfrentam as demandas do trabalho produtivo e reprodutivo – as tensões, dificuldades, arranjos e demandas – tomando como base as percepções e descrições das mulheres sobre as dinâmicas do trabalho no cotidiano. Com base em uma metodologia qualitativa e quantitativa, entre os meses de março e julho de 2012, foram realizados 08 grupos de discussão com mulheres e homens, em São Paulo e Recife; em seguida, foram entrevistadas 800 trabalhadoras (18 a 64 anos) de regiões metropolitanas de oito estados (PE, CE,

BA, SP, RJ, MG, RS e PA) e DF.

As alterações ocorridas no mundo do trabalho, como demonstra a pesquisa, não levaram a mudanças significativas na divisão sexual do trabalho. O que se observa é que essa divisão do trabalho permanece, produzindo consequências que afetam diretamente as mulheres, que continuam como as principais responsáveis pelos afazeres domésticos e cuidados com os filhos. Falta de tempo e grande sobrecarga marcam seu cotidiano. Os homens e o Estado, segundo os resultados da pesquisa aqui apresentada, pouco contribuem para a mediação das jornadas. Segundo a pesquisa, na percepção das mulheres brasileiras, as demandas principais para a atuação do poder público para o enfrentamento das tensões geradas pela dupla jornada de trabalho no cotidiano são creches, transporte público de qualidade e escolas em tempo integral.

A realização desta pesquisa tem como finalidade contribuir para sub-

sidar os movimentos de mulheres em suas lutas pela superação das desigualdades no mundo do trabalho, como também para oferecer subsídios ao poder público na elaboração de políticas que respondam a essas demandas. E, ainda, é uma contribuição ao debate e ao desenvolvimento das pesquisas e estudos no campo do trabalho e, em particular, sobre a relação entre trabalho produtivo e trabalho reprodutivo.

Esta pesquisa foi realizada no âmbito de um projeto coletivo, formado por sete organizações feministas – SOS Corpo - Instituto Feminista para a Democracia, Centro Feminista de Estudos e Assessoria - Cfemea, Coletivo Leila Diniz, Rede de Desenvolvimento Humano - Redeh, Cunha Coletivo Feminista, Geledés Instituto da Mulher Negra e Instituto Patrícia Galvão-, com apoio do Fundo para a Igualdade de Gênero da ONU Mulheres.

**MARIA BETÂNIA ÁVILA
E VERÔNICA FERREIRA**

SOS Corpo Instituto Feminista
para a Democracia

Brasil de verdade, mulher de verdade

Diante de um histórico de lutas promovidas por diversos movimentos feministas brasileiros, são inegáveis as conquistas das mulheres nas últimas décadas. Entre elas, o ingresso de um grande contingente feminino no mercado de trabalho e a leve tendência de redução da diferença de salários. Mas a tão almejada situação de igualdade de gêneros ainda está longe de ser atingida. Há um caminho extenso a ser percorrido.

Nesta pesquisa, constatamos em números o que já sabíamos na prática, nas conversas do dia a dia com centenas de mulheres do nosso convívio. Sim, as mulheres ainda acumulam mais funções cotidianas que os homens. Além de trabalhar fora, têm que tomar para si, muitas vezes integralmente, a responsabilidade dos cuidados com a casa e com os filhos. Embora a nova geração de mulheres seja mais escolarizada e tenhamos identificado a ampliação do número de internautas, o que ajuda a trazer mais informação para aquelas de classes mais baixas, a maior parte delas continua atarefada e cada vez mais sobrecarregada. E esse acúmulo de atividades está atrelado ao fardo da cultura machista que elas têm que lidar em sua realidade.

Tive a oportunidade de conversar com várias destas mulheres. Não foi difícil identificar mulheres que ainda preservam a alegria de viver, mesmo tendo de acordar muito cedo, preparar as refeições para a família e enfrentar transportes públicos abarrotados para chegar ao trabalho. E dentro deste caos diário têm que se desdobrar para arrumar quem tome conta dos filhos, sendo que as creches quase sempre são escassas ou fecham antes que consigam retornar para casa. Na volta, à noite, mais uma vez passam pelos inconvenientes das conduções lotadas, que trafegam lentamente pelas vias de grandes cidades, tornando a jornada ainda mais exaustiva. E depois de passar por tudo isso, mal chegam em casa e precisam retomar as atividades domésticas, como limpar a casa, lavar roupa e preparar o jantar. Quase sempre sem ajuda de maridos e filhos.

Essa é uma realidade frequente na vida das mulheres que precisa ser mudada. Entretanto, não podemos nos esquecer de seus ganhos neste longo período de lutas. Nos últimos anos, a renda delas tem crescido mais do que a dos homens. Isso faz toda a diferença. Uma renda maior possibilitou voz

ativa e autonomia para tomar decisões que antes ficavam apenas a cargo dos maridos. Em outros casos, o aumento do número de mulheres na condição de chefes de família tornou-as socialmente mais influentes, embora a grande maioria em condições socioeconômicas desfavoráveis. Porém, com a ida ao mercado de trabalho e com renda própria, ela às vezes encontra a possibilidade, inclusive, de se desprender de um casamento no qual não se realiza.

Ao confrontarmos o espaço conquistado pelas mulheres e as necessidades ainda existentes para atingirmos uma sociedade justa, concluímos que no Brasil de Verdade, palco da classe média que já desponta, devemos intensificar o debate por políticas públicas e por mudanças culturais que promovam a igualdade de gênero.

RENATO MEIRELLES

Sócio-diretor do Data Popular

Objetivos do estudo

Examinar a rotina das mulheres brasileiras para compreender as tensões que existem em relação:

- à forma como lidam com a jornada de trabalho remunerado e o trabalho doméstico;
- às representações sobre os papéis da mulher e do homem.

Fases do estudo

Combinação de metodologias

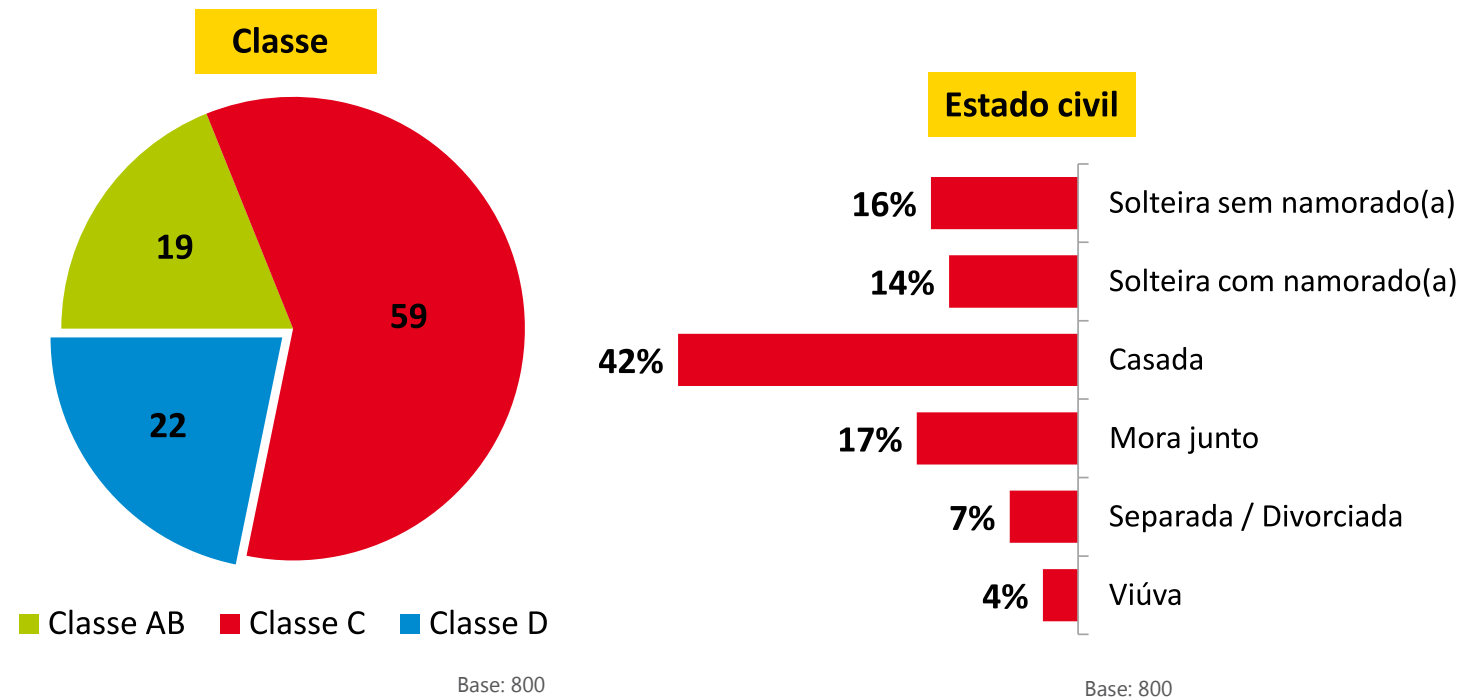
QUALITATIVA - Grupos Focais	26 e 27/03 – São Paulo 11 e 12/04 – Recife		
Perfil	Faixa etária	Cidade	Grupos
Trabalhadoras domésticas mensalistas/diaristas com e sem registro em carteira profissional	25 – 45 anos	São Paulo/ Recife	2
Mulheres Classe C que sejam responsáveis pelo trabalho doméstico e que tenham trabalho remunerado	25 – 45 anos	São Paulo/ Recife	2
Mulheres Classe D que sejam responsáveis pelo trabalho doméstico e que tenham trabalho remunerado e mulheres Classe C sem filhos	25 – 45 anos	São Paulo/ Recife	2
Homens Classes CD casados que trabalham (inclui homens com e sem filhos)	25 – 45 anos	São Paulo/ Recife	2
QUANTITATIVA – Entrevista em ponto de fluxo	Realização do campo: 29/06/2012 a 07/07/2012		
Perfil	Faixa etária	Praças	Amostra
Mulheres que têm trabalho remunerado	18 – 64 anos	9 capitais e região metropolitana + Brasília	800 entrevistadas
Pará, Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul, Distrito Federal			

Critério de Classe Econômica

Calculado a partir da renda domiciliar per capita mensal de todas as fontes

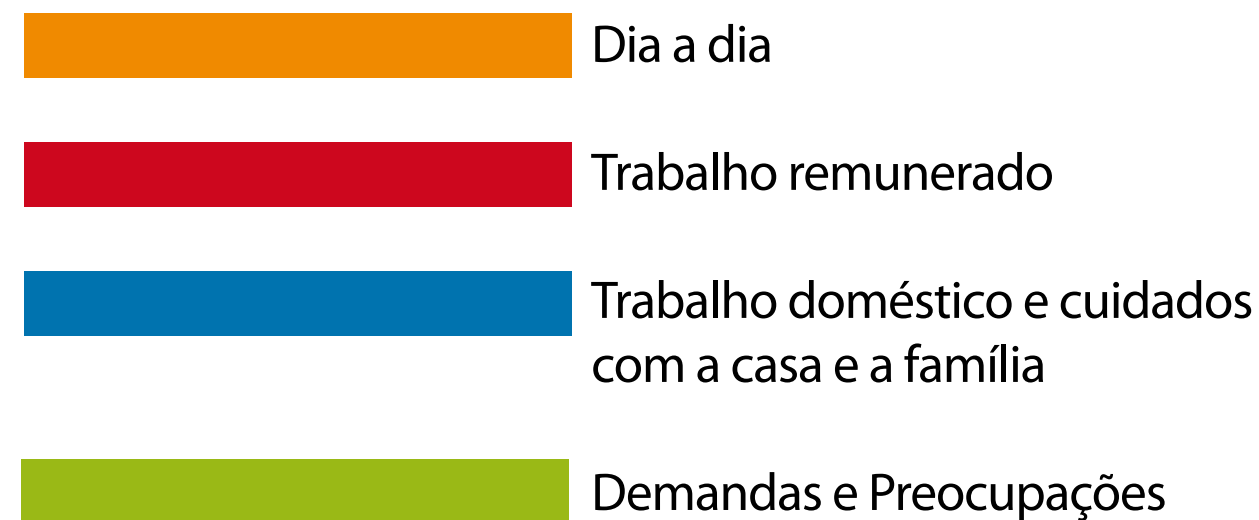
CLASSES	Valor per capita / mês
Classe A	Acima de R\$ 2.480,00
Classe B	De R\$ 1.019,01 até R\$ 2.480,00
Classe C	De R\$ 291,01 a R\$ 1.019,00
Classe D	De R\$ 81,01 até R\$ 291,00

Perfil das entrevistadas



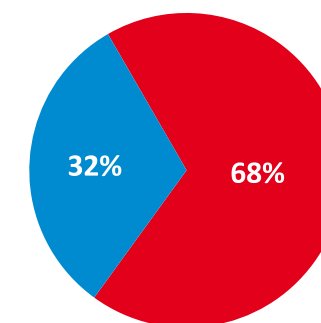
60%
das mulheres estão casadas
ou moram junto com
seus companheiros

agenda



DIA A DIA

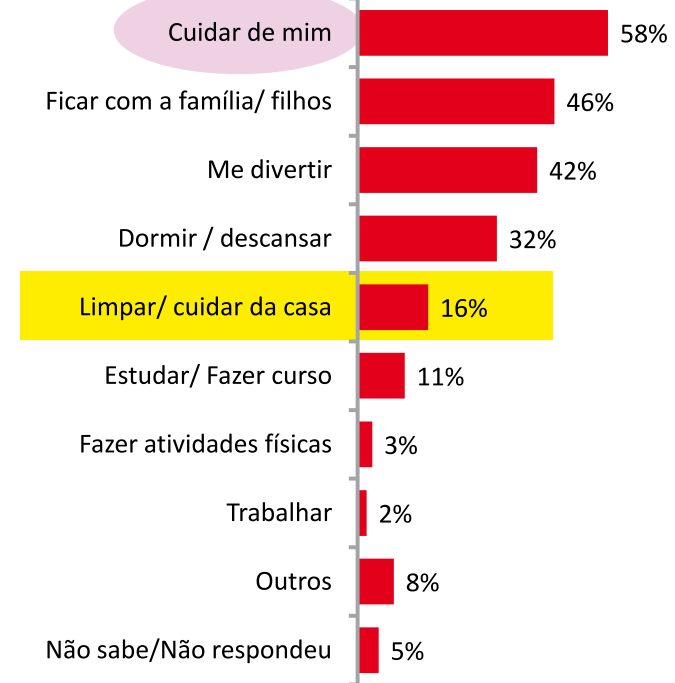
7 a cada 10 mulheres sentem que falta tempo no seu dia a dia – especialmente para cuidar de si



■ Falta tempo
■ Não falta tempo

Base: 800

Falta tempo para:



Citado em **1º lugar** pelas mulheres de todas as classes

Base: Falta tempo no dia: 440
Para que você gostaria de ter mais tempo?

Resposta Múltipla

A educação é muito valorizada, mas é pouco presente, sobretudo nas classes C e D, por falta de tempo e dinheiro

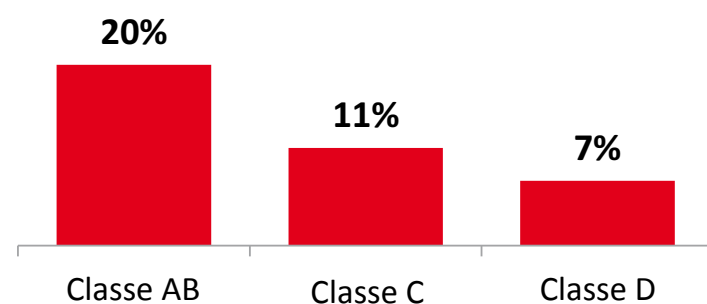
As mulheres enfatizam a necessidade de instrução através do discurso da **valorização do Ensino Superior** como principal meio de **ascensão social**.

Entretanto, em geral, ainda são minoritárias as mulheres que têm possibilidade de cursar uma faculdade.

12% das mulheres **estudam** ou fazem algum curso **pelo menos duas vezes por semana**.

O número sobe para **20%** na **classe AB**.

Estudam ou realizam curso ao menos 2 X semana



Base: 800
Atualmente, você estuda ou faz algum curso que seja pelo menos 2 vezes por semana?

Quero melhorar minha vida. Hoje em dia faculdade virou ensino médio.
(São Paulo)

Você investe para ter algum retorno no futuro, retorno financeiro.
(Recife)

3 em cada 4 entrevistadas consideram sua rotina extremamente cansativa

Ao falarem de seu dia a dia, as mulheres enfatizam a **multiplicidade de tarefas, funções e responsabilidades** que devem ser enfrentadas cotidianamente.

Fica clara a **longa e cansativa** rotina de uma mulher que **trabalha e também cuida da casa, é esposa e mãe**.

É tudo corrido, saio do trabalho, passo no mercado, cuidado da casa, é uma loucura
(São Paulo)

Concordância com a frase: Minha rotina é extremamente cansativa.

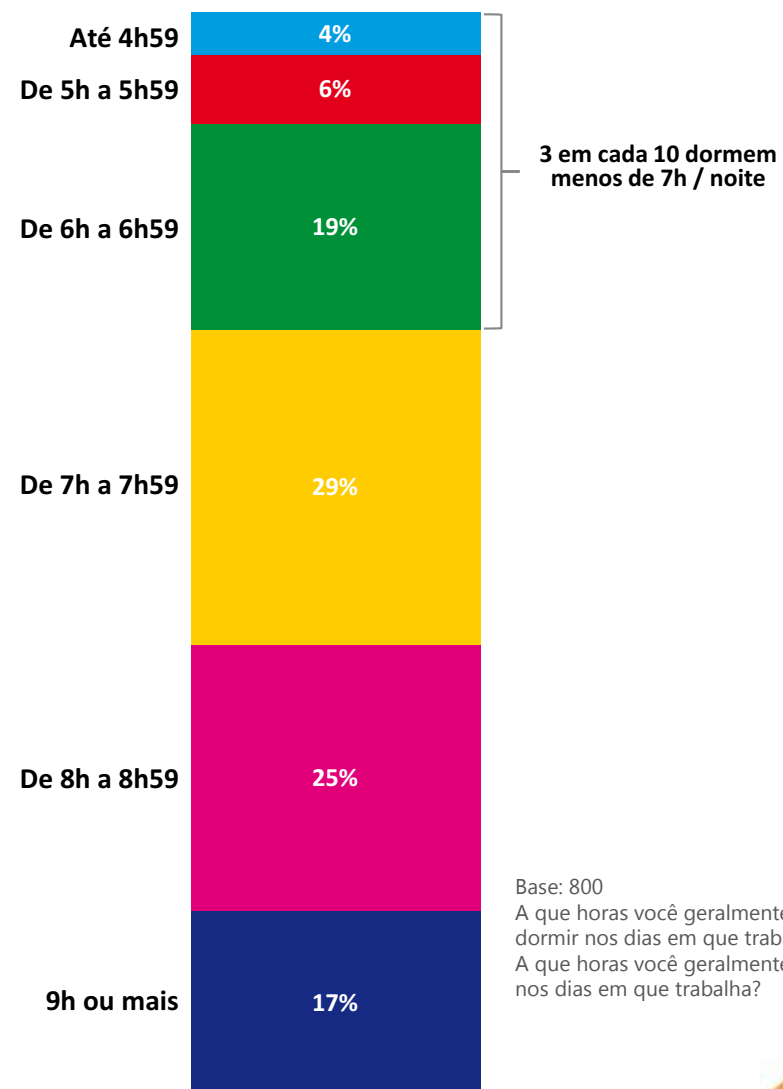


Base: 800

Trabalhar não é ruim, é ruim o ônibus: congestionamento, 40 minutos esperando, quebra, gente mal-educada.
(Recife)

6 em cada 10 entrevistadas dormem menos de 8h por noite

Número de horas que dormem por noite – dias em que trabalham

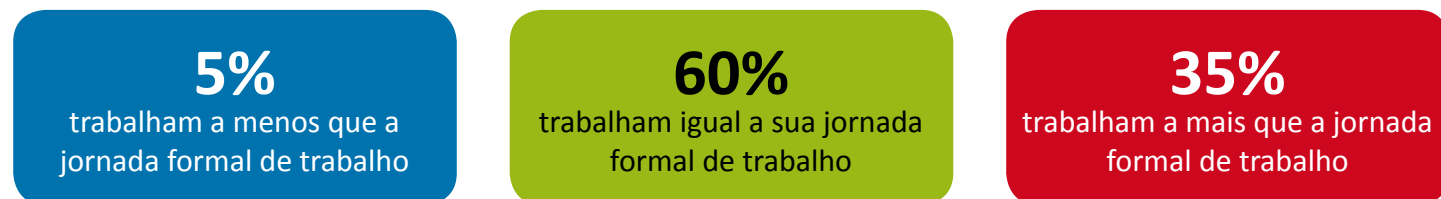


*O dia tinha que ter 48h.
(São Paulo)*

Base: 800
A que horas você geralmente vai dormir nos dias em que trabalha?
A que horas você geralmente acorda nos dias em que trabalha?

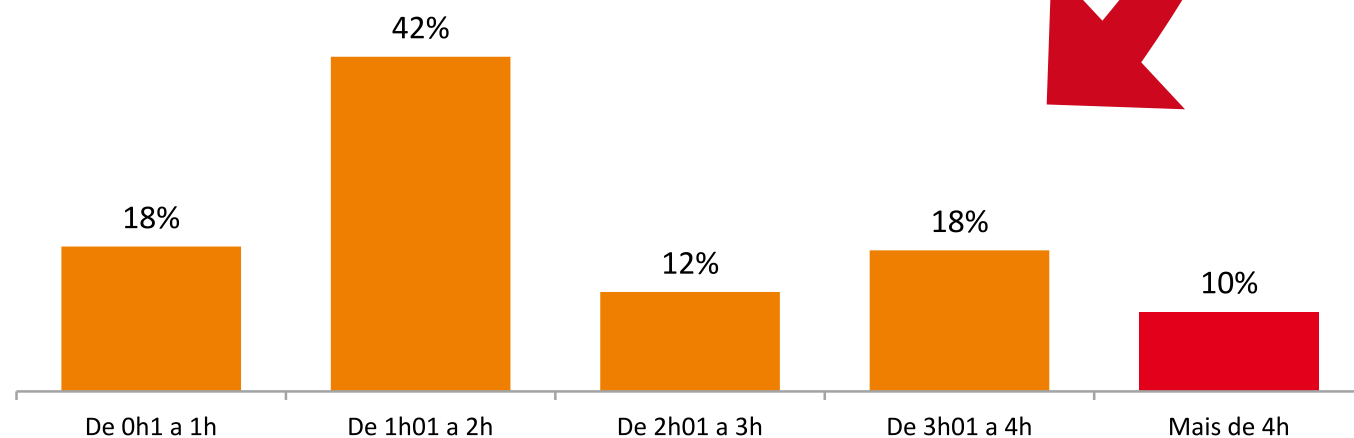
TRABALHO REMUNERADO

35% das entrevistadas trabalham mais tempo do que a jornada diária para a qual foram contratadas



Base: 786

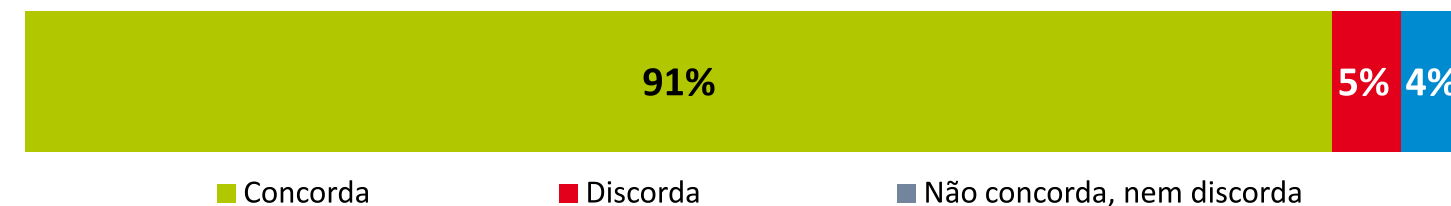
Número de horas que trabalham além da jornada formal por dia



Base: (Trabalham mais que a jornada formal de trabalho): 275
 Nos dias em que trabalha, quantas horas por dia, em média, você trabalha?
 E qual é formalmente a sua jornada de trabalho (ou seja, quantas horas você deveria trabalhar por dia)?

Trabalho remunerado é essencial para a grande maioria das mulheres

Concordância com a frase: Meu trabalho é fundamental na minha vida



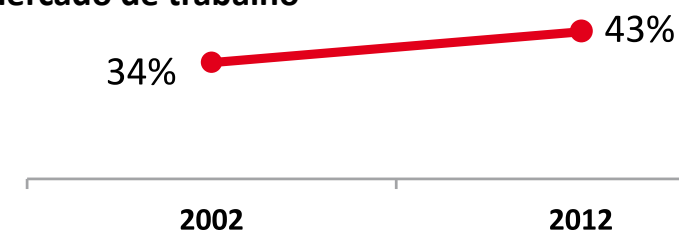
Base: 800

Agora eu vou ler algumas frases sobre trabalho, e gostaria que você me dissesse se concorda totalmente, concorda parcialmente, não concorda e nem discorda, discorda parcialmente ou discorda totalmente de cada uma delas

Hoje, além do serviço de casa, a mulher tem agora o de fora.
(Recife)

Sobrecarregou, mas você não se sente mais submissa.
(São Paulo)

Em dez anos, houve um aumento do percentual de mulheres no mercado de trabalho



Fonte: Data Popular a partir do Censo e Contagem da População/IBGE

Mas a **maioria das mulheres casadas** vê o homem como provedor

O trabalho do homem **não é** mais importante que o da mulher
para **7 em cada 10** entrevistadas

Concordância com a frase:
O papel do homem é botar dinheiro dentro de casa

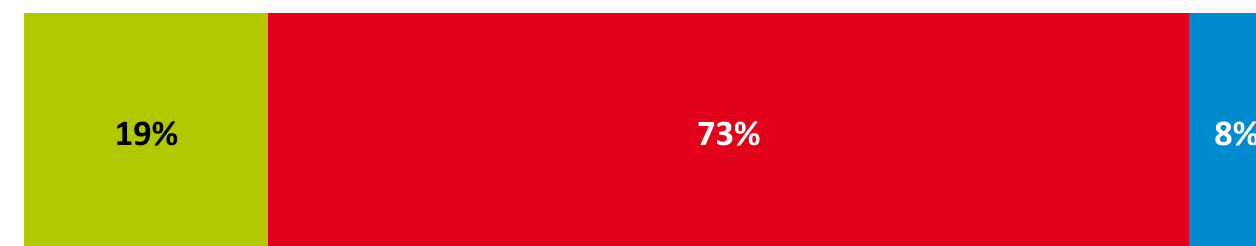


■ Concorda ■ Discorda ■ Não concorda, nem discorda

Base: 800

Agora eu vou ler algumas frases sobre o papel do homem e da mulher em um relacionamento, e gostaria que o(a) Sr.(a) me dissesse se concorda totalmente, concorda parcialmente, não concorda e nem discorda, discorda parcialmente ou discorda totalmente

Concordância com a frase:
O trabalho do homem é mais importante que o da mulher



■ Concorda ■ Discorda ■ Não concorda, nem discorda

Base: 800

Agora eu vou ler algumas frases sobre o papel do homem e da mulher em um relacionamento, e gostaria que você me dissesse se concorda totalmente, concorda parcialmente, não concorda e nem discorda, discorda parcialmente ou discorda totalmente.

A disparidade salarial entre homens e mulheres é percebida pela maioria das entrevistadas

Concordância com a frase: As mulheres sempre ganham menos do que os homens



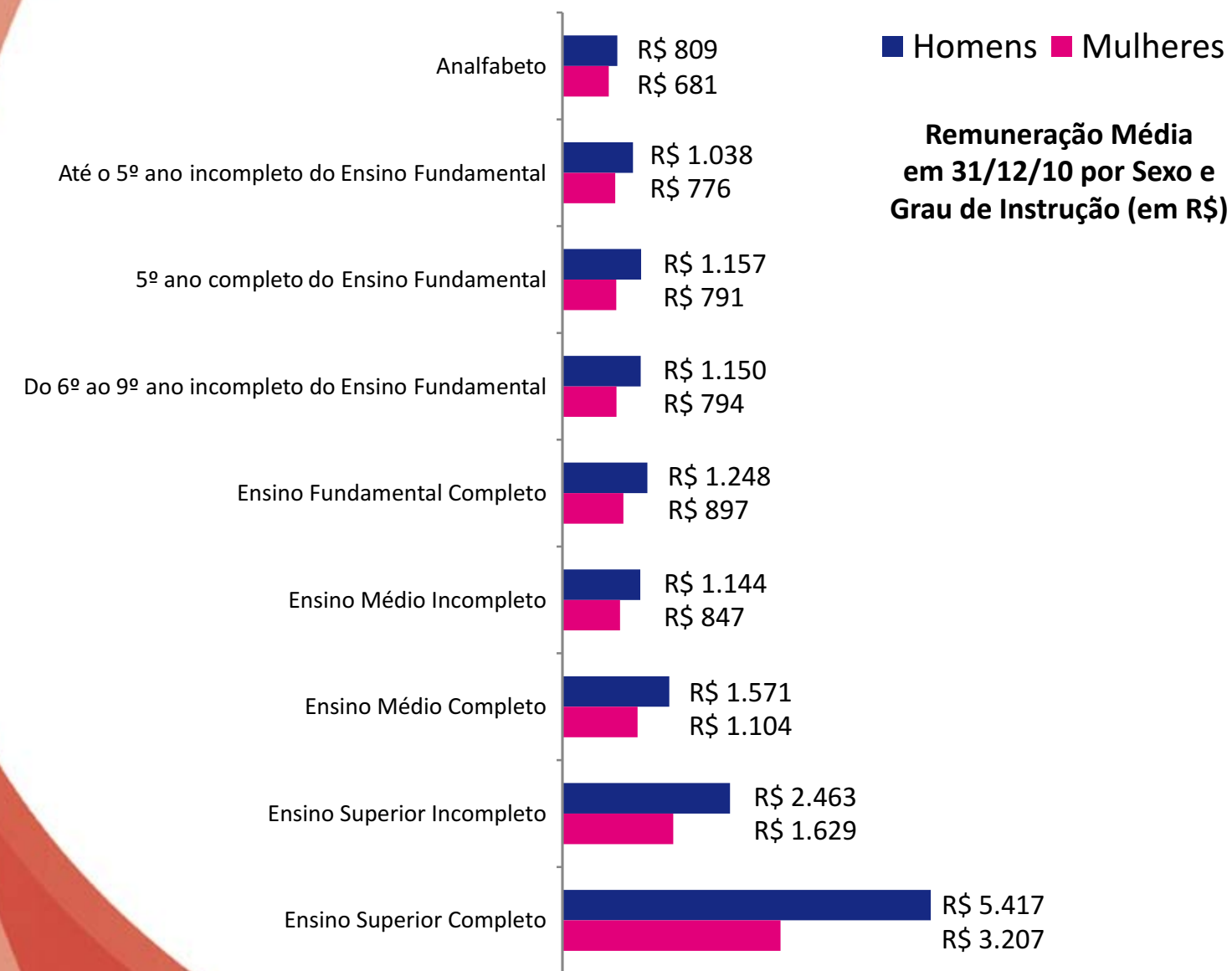
■ Concorda ■ Discorda ■ Não concorda, nem discorda

Base: 800

Agora eu vou ler algumas frases sobre o papel do homem e da mulher em um relacionamento, e gostaria que você me dissesse se concorda totalmente, concorda parcialmente, não concorda e nem discorda, discorda parcialmente ou discorda totalmente.

Na classe D,
71%
das entrevistadas concordam
com a afirmação.

Essa disparidade salarial entre homens e mulheres é uma realidade no Brasil



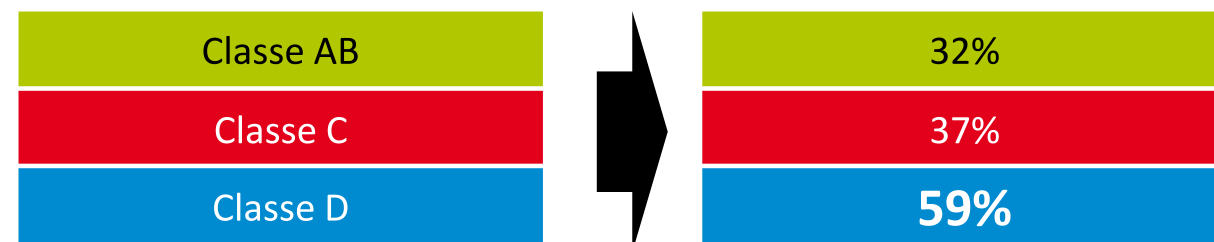
Fonte: Data Popular a partir da RAIS/MTE

Há tensão entre ter um trabalho remunerado que dá autonomia e ter que afastar-se das responsabilidades com trabalho doméstico

Concordância com a frase:

Se eu pudesse, eu pararia de trabalhar para cuidar da casa

Quanto menor a renda, maior a vontade de parar de trabalhar



Classe AB: 158 / Classe C: 482 / Classe D: 160

Agora eu vou ler algumas frases sobre trabalho, e gostaria que você me dissesse se concorda totalmente, concorda parcialmente, não concorda e nem discorda, discorda parcialmente ou discorda totalmente de cada uma delas.

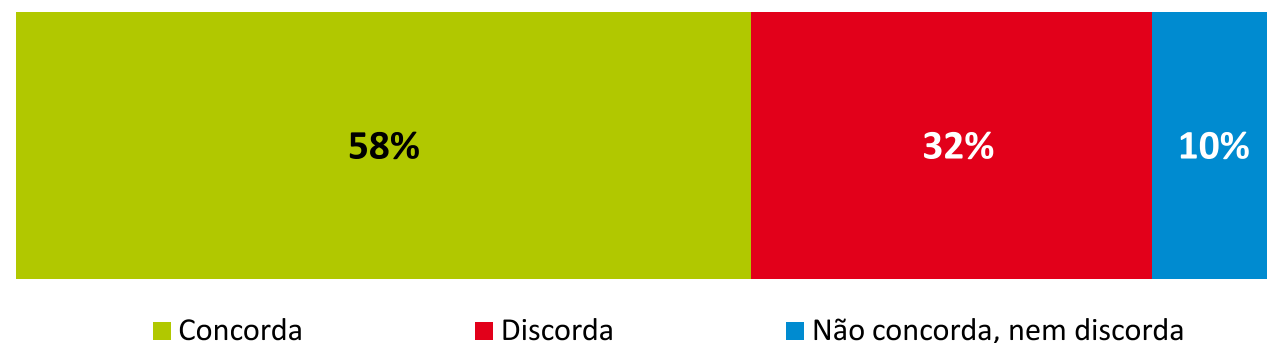
*Nossa cultura é machista.
Homem na rua e mulher em casa.
(Recife)*

*Já fiz tudo para os patrões,
a casa deles é até mais arrumada
que a minha.
(Empregada doméstica - São Paulo)*

TRABALHO DOMÉSTICO E CUIDADOS COM A CASA E A FAMÍLIA

Os maridos dão mais trabalho do que ajudam – sobretudo para as mulheres de menor renda

Concordância com a frase: Pensando nos cuidados da casa, os maridos dão mais trabalho do que ajudam



Base: Mulheres casadas/ moram junto: Classe AB: 89 / C – 304 / D - 96
Agora eu vou ler algumas frases sobre o papel do homem e da mulher em um relacionamento, e gostaria que o(a) Sr.(a) me dissesse se concorda totalmente, concorda parcialmente, não concorda e nem discorda, discorda parcialmente ou discorda totalmente

Para as mulheres casadas das **classes C e D**, isso é mais evidente:

64% e **61%**,

respectivamente, concordam que os maridos dão mais trabalho do que ajudam.

Já para a **classe AB**, a concordância é de **43%**.

Os maridos dão mais trabalho do que ajudam – sobretudo para as mulheres de menor renda

O homem pode até ajudar aqui e ali, mas a obrigação é da mulher.
(Recife)

Eu reclamo, mas quem faz tudo sou eu, eu me ferro sozinha. Eu gostaria que ele me ajudasse.
(Recife)

Ele faz do jeito dele, não falo nada, mas quando ele sai eu ajeito!
(Recife)

Meu marido ajuda em 1%, o resto faço eu.
(São Paulo)

O trabalho pesado é meu, não posso contar com ele.
(São Paulo)

Você prefere fazer sozinha do que pedir para que ele faça e acabe mal feito.
(São Paulo)

O trabalho doméstico como uma responsabilidade feminina: **opiniões divididas**

Concordância com a frase: Cuidar da casa é responsabilidade da mulher



■ Concorda ■ Discorda ■ Não concorda, nem discorda

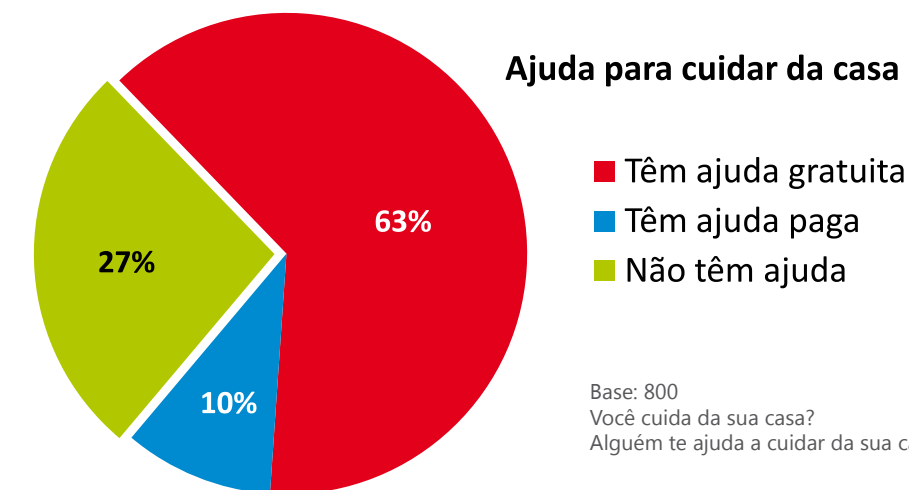
Base: 800

Agora eu vou ler algumas frases sobre o papel do homem e da mulher em um relacionamento, e gostaria que o(a) Sr.(a) me dissesse se concorda totalmente, concorda parcialmente, não concorda e nem discorda, discorda parcialmente ou discorda totalmente

O cuidado com a casa **está presente na vida das entrevistadas**

98%
das entrevistadas,
além de trabalhar,
também cuidam da sua casa

Base: 800



■ Têm ajuda gratuita
■ Têm ajuda paga
■ Não têm ajuda

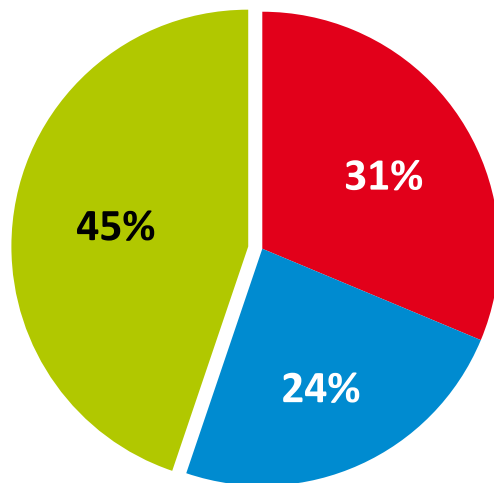
Base: 800

Você cuida da sua casa?
Alguém te ajuda a cuidar da sua casa?

O cuidado dos filhos demanda mais ajuda que o cuidado com a casa

98%

das entrevistadas que têm filhos menores de 12 anos cuidam deles



Ajuda para cuidar dos filhos

- Têm ajuda paga
- Têm ajuda não paga
- Não têm ajuda

Base: 341
Base: Mulheres que possuem filhos (menores de 12 anos morando junto)

Você cuida dos seus filhos?

Base: 341
Mulheres que possuem filhos (menores de 12 anos morando junto)

Entre as mulheres casadas,

a maioria (**71%**) não conta com a ajuda do **marido**. Já entre as solteiras e as viúvas ou separadas

a maior ajuda é da **mãe: 64%**.

Alguém te ajuda a cuidar dos seus filhos? Quem?

Base: Mulheres que possuem filhos (menores de 12 anos morando junto): 241
Mulheres casadas que possuem filhos (menores de 12 anos morando junto) – 161
Mulheres Solteiras/ viúvas/ divorciadas que possuem filhos (menores de 12 anos morando junto) - 61

Mãe, marido e filhos das entrevistadas contribuem em menor escala com as tarefas domésticas

Todas as mulheres realizam tarefas em casa.

71%

delas não contam com ajuda masculina na realização de nenhuma tarefa dentro de casa.

Base: 800
Em geral, quem realiza esta tarefa na sua casa? Mais alguém?

*Quem cuida da casa?
Eu, eu e eu.
(São Paulo)*

*Eu tô limpando a casa
todinha e ele no sofá.
(São Paulo)*

Mãe, marido e filhos das entrevistadas contribuem em menor escala com as tarefas domésticas

Lavar roupa Base: 799	94% Ela mesma	13% A mãe	8% O companheiro	8% A filha
Passar roupa Base: 694	88% Ela mesma	12% A mãe	9% A filha	8% O companheiro
Varrer a casa Base: 800	92% Ela mesma	16% A filha	16% O companheiro	12% A mãe
Limpar os móveis Base: 796	89% Ela mesma	16% A filha	13% O companheiro	12% A mãe
Lavar louça Base: 800	93% Ela mesma	20% O companheiro	17% A filha	12% A mãe
Preparar refeições Base: 793	91% Ela mesma	15% O companheiro	14% A mãe	8% A filha
Comprar produtos p/ a casa Base: 800	92% Ela mesma	30% O companheiro	11% A mãe	6% A filha

Em geral, quem realiza esta tarefa na sua casa? Mais alguém?

Resposta Múltipla

Participação masculina: há sinais de mudança entre os mais jovens

	TOTAL	18-34 ANOS	35-64 ANOS
Lavar roupa	14%	17%	12%
Passar roupa	13%	16%	11%
Varrer a casa	26%	33%	20%
Limpar os móveis	22%	28%	18%
Lavar louça	33%	40%	27%
Preparar refeições	25%	25%	24%
Comprar produtos p/ a casa	50%	53%	48%

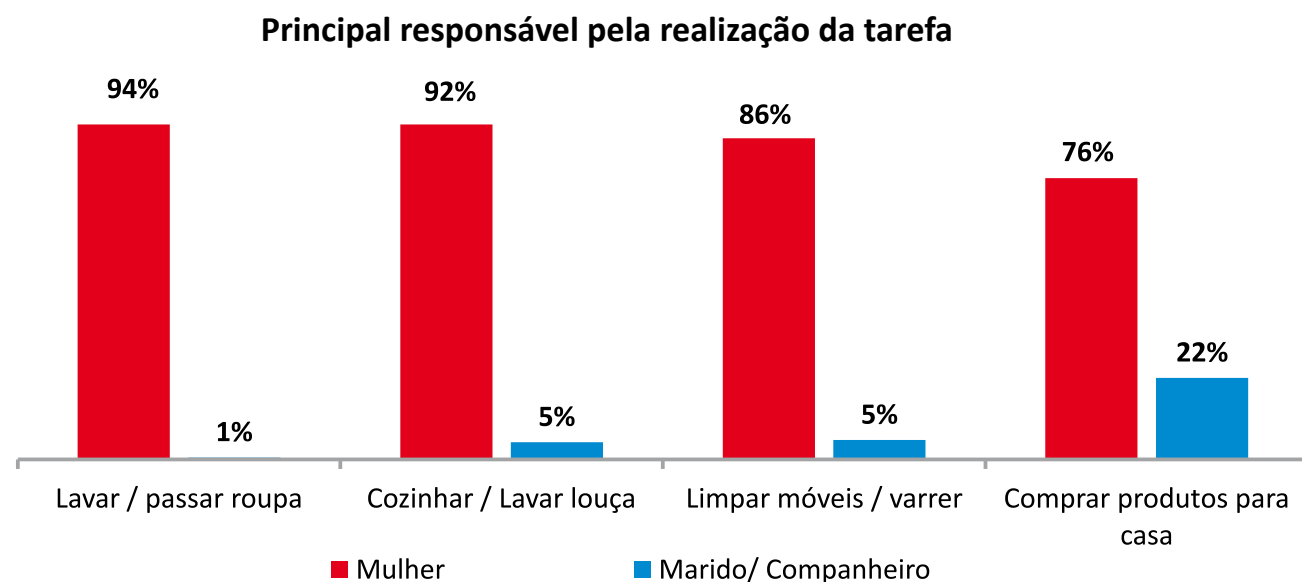
Base: Mulheres casadas/ moram junto – 18-34 anos: 195/ 35 anos ou mais: 294
Em geral, quem realiza esta tarefa na sua casa? Mais alguém?

Entre as mulheres que são casadas / moram junto com companheiro, a ajuda dos maridos apontada pelas mais jovens é **maior**, exceto no preparo de refeições.

Resposta Múltipla

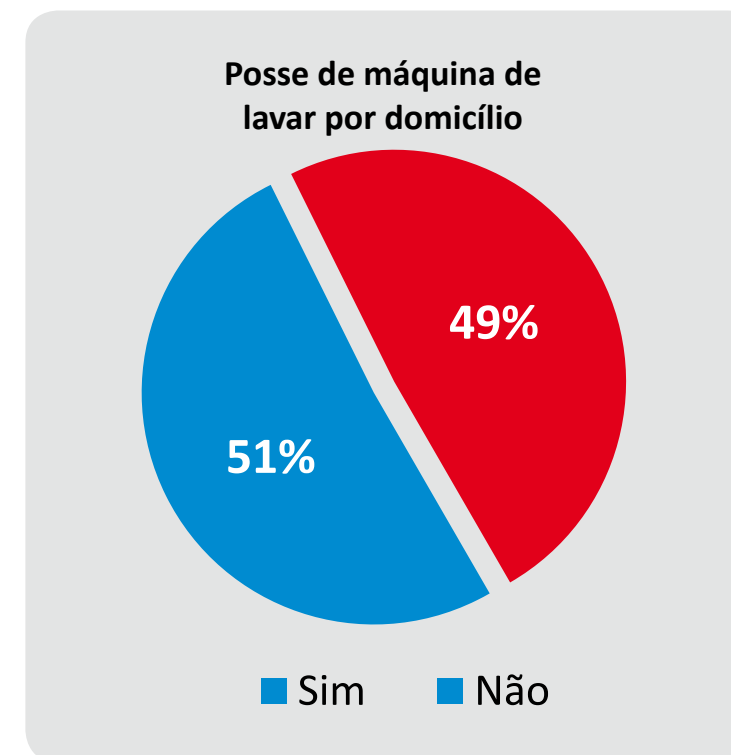
Ainda quando têm ajuda, as mulheres são as principais responsáveis pelo trabalho doméstico – a participação masculina é insignificante

Em termos de responsabilidade pelas tarefas domésticas, as mulheres casadas são as principais articuladoras e responsáveis pelo trabalho reprodutivo. Os maridos/ companheiros desempenham papel pouco expressivo nas responsabilidades domésticas.



Base: Casadas/ Mora junto: 489 casos
Quem é o principal responsável por ... na sua casa?

Maioria entre a classe DE não possui máquina de lavar roupa



Fonte: Data Popular a partir da PNAD 2011

Possuem máquina de lavar roupa

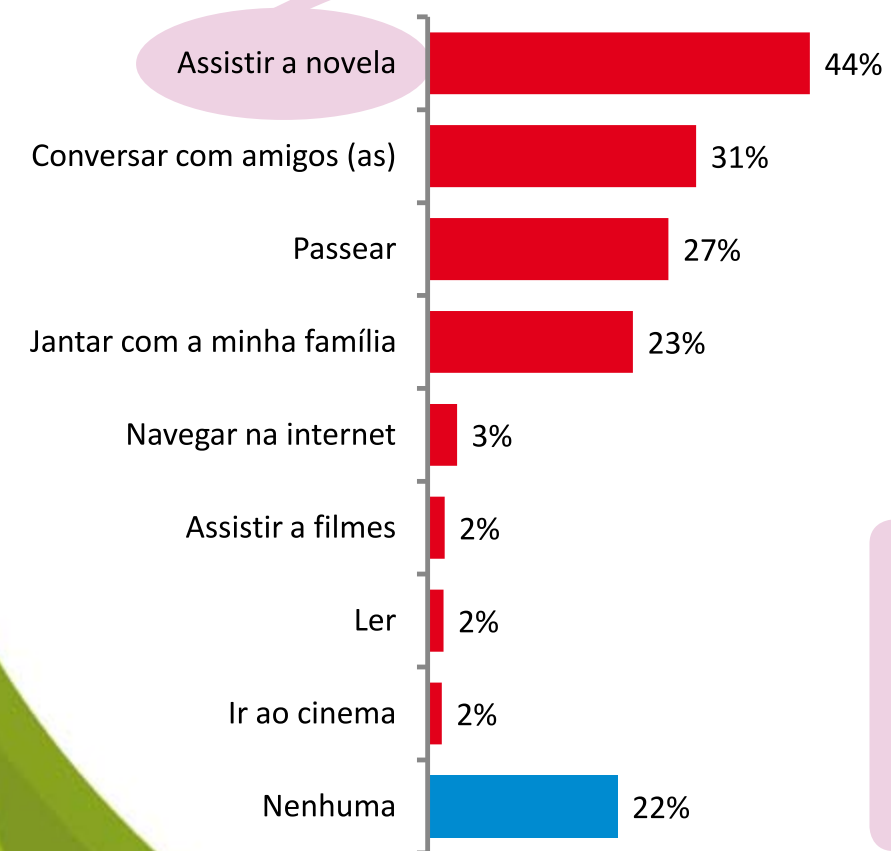
Classe AB – 83%

Classe C – 53%

Classe DE – 22%

DEMANDAS E PREOCUPAÇÕES

A novela é a principal atividade de lazer no dia a dia



A principal atividade de lazer que as mulheres realizam no dia a dia é **assistir a novela**, que ainda sim é realizada dentro de casa, bem como jantar com a família.

Vou dormir depois da minha novela.
(São Paulo)

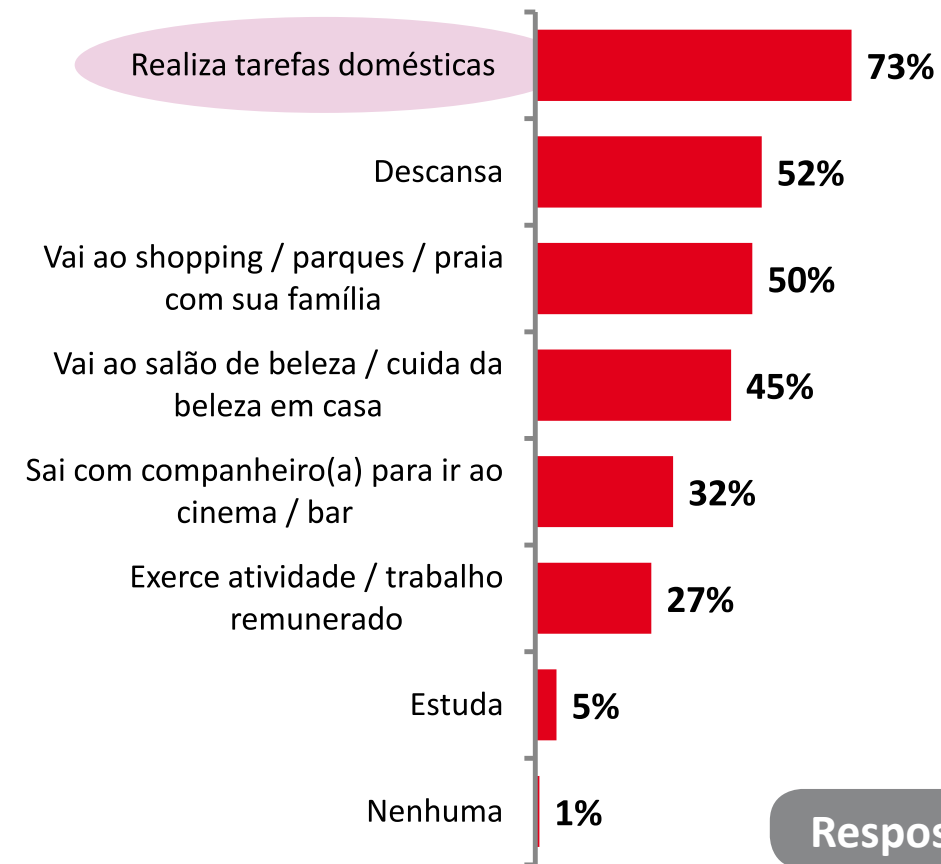
22%
das mulheres não realizam **nenhuma** atividade de lazer.

Base: 800
Qual(is) atividade(s) de lazer você realiza no seu dia a dia?
[Espontânea – RM – até 3 menções no total]

Resposta Múltipla

DEMANDAS E PREOCUPAÇÕES

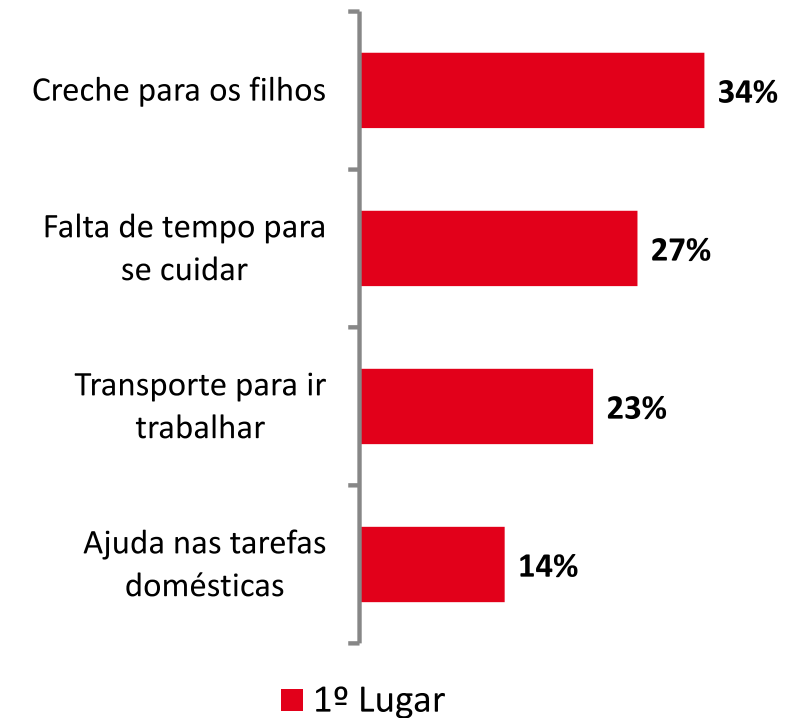
Finais de semana: 73% das mulheres realizam tarefas domésticas nas suas próprias casas



Resposta Múltipla

Base: 800
Quais das seguintes atividades você desempenha aos finais de semana?

Encontrar vaga em creche é a PRINCIPAL DIFICULDADE para as mulheres que trabalham

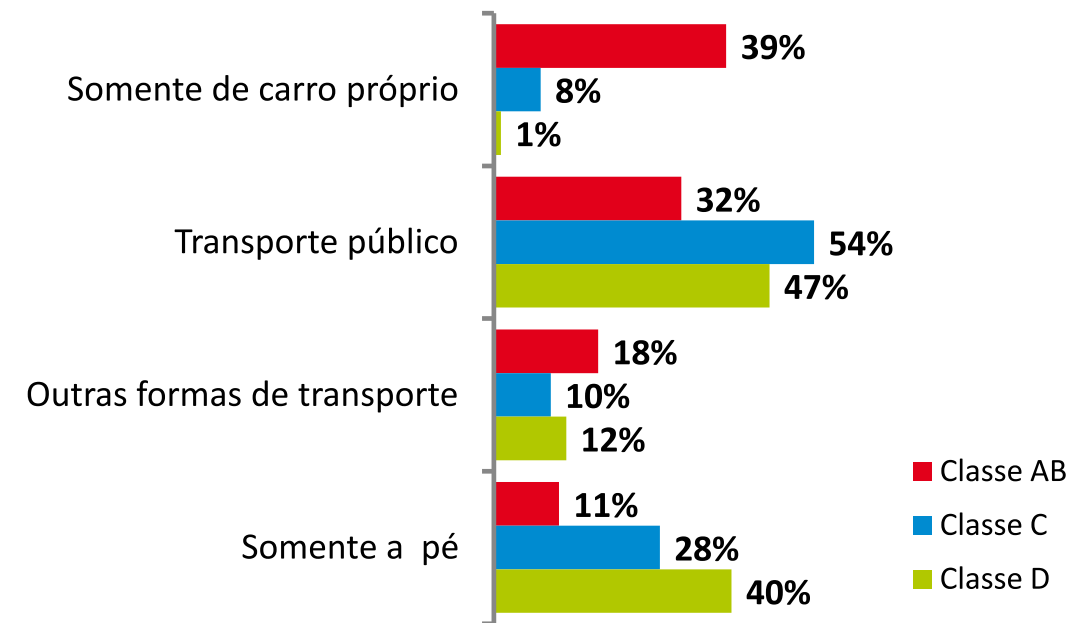


■ 1º Lugar

Base: 800
Dentre as alternativas que eu vou ler, qual você diria que é a maior dificuldade que as mulheres encontram no seu dia a dia?

A demanda por creche **não varia** de acordo com a classe social (Classe AB 36%, Classe C 33% e Classe DE 34%)

Transporte público é o mais utilizado para ir e voltar do trabalho



Outras formas de transporte: bicicleta, carona em outro carro, de moto própria, de mototáxi.

Base: Trabalha fora de casa:
 Classe AB – 145 / Classe C – 418 / Classe D – 127
 Em geral, como você vai e volta para o trabalho?

Melhorias sugeridas ao poder público (Respostas espontâneas)

Salário Benefícios

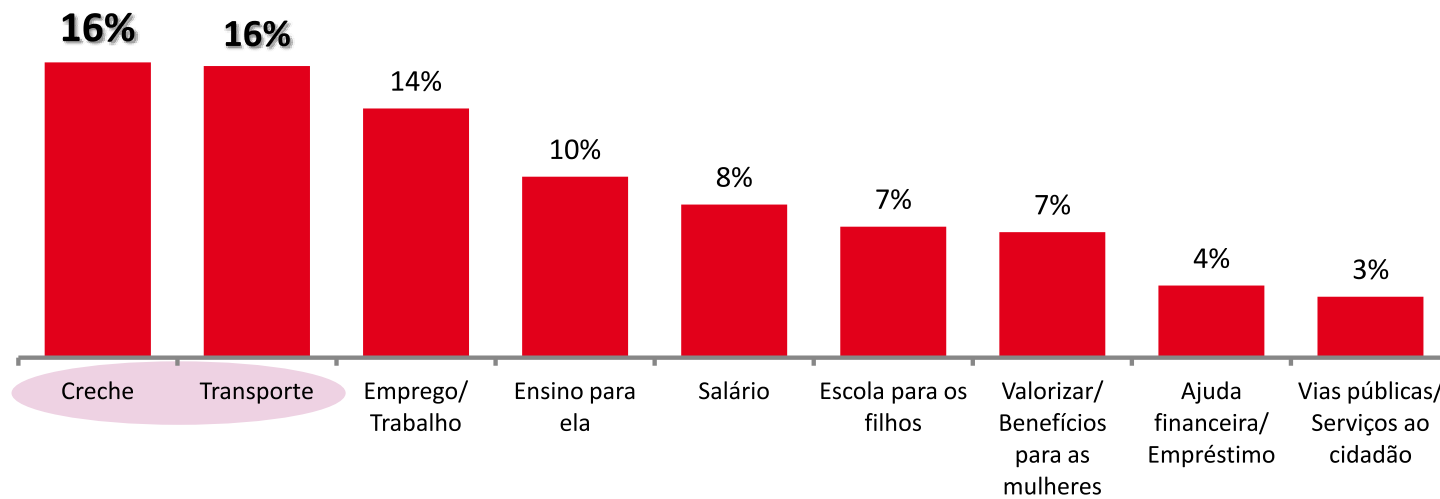
Escola Creches

Trabalho Ensino

Vias públicas Transportes

Base: 800
 P2. Se você pudesse sugerir alguma melhoria para o governo que ajudasse no seu dia a dia com a sobrecarga de trabalho em casa e para ganhar dinheiro, o que você pediria?

Respostas espontâneas: **Creche e transporte** lideram as **principais** demandas das mulheres para o **poder público**



17% não sabem apontar uma melhoria que pudesse ser ofertada pelo governo.

Resposta Múltipla

Pergunta aberta. Respostas múltiplas.
Outras respostas com menos de 3%.

Base: 800
Se você pudesse sugerir alguma melhoria para o governo que ajudasse no seu dia a dia com a sobrecarga de trabalho em casa e para ganhar dinheiro, o que você pediria?

DEMANDAS E PREOCUPAÇÕES

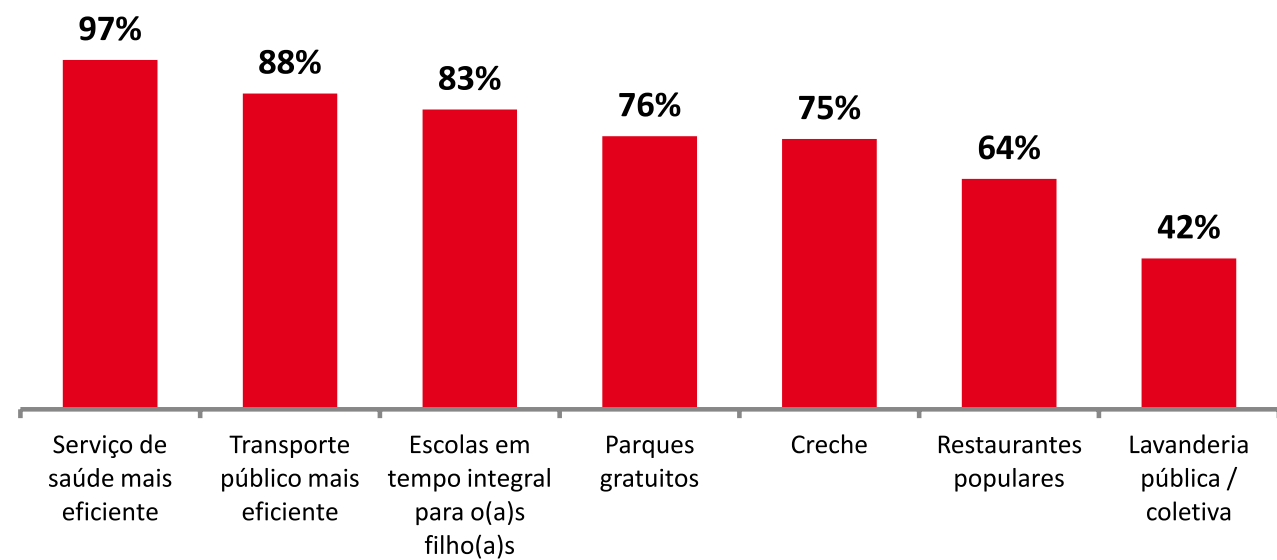
Principais melhorias que poderiam ajudar no dia a dia (Respostas espontâneas)

CRECHES	16%
Construção de mais creches, creches com horário de funcionamento até 22h, creches em período integral, creches funcionarem nos finais de semana/ feriados, creches seguras, empresas manterem suas próprias creches, reformar creches, construção de creches de qualidade.	
TRANSPORTE	16%
Transporte público de melhor qualidade, colocar mais ônibus nas linhas, transporte público eficiente, maior rapidez no transporte público, transporte público confortável, mais transporte público em circulação, ampliar as linhas de metrô na cidade, ônibus de melhor qualidade, transporte público gratuito, baixar o valor da tarifa do transporte público, maior rapidez no transporte público.	

P2. Se você pudesse sugerir alguma melhoria para o governo que ajudasse no seu dia a dia com a sobrecarga de trabalho em casa e para ganhar dinheiro, o que você pediria?

DEMANDAS E PREOCUPAÇÕES

O que **ajudaria muito** no dia a dia das **mulheres**



Base: 800

Apenas para finalizar, lerei uma lista de ações voltadas para a população, e gostaria que você me dissesse se cada uma delas ajudaria muito, ajudaria pouco, ou não ajudaria nada o seu dia a dia:

DEMANDAS E PREOCUPAÇÕES